

# 2021

[misericiadamaia.com](http://misericiadamaia.com)

## Relatório de Atividades & Contas



Juntos  
iremos  
**vencer**



santa casa  
misericórdia  
**maia**

## ÍNDICE

Relatório de Atividades .....	2
Introdução.....	3
Atividades .....	6
Agradecimentos .....	32
Relatório de Gestão .....	34
Introdução .....	35
Rendimentos .....	36
Gastos .....	47
Resultado & Evolução Global .....	53
Balanço & Demonstração de Resultados .....	55
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados .....	58
Demonstração de Fluxos de Caixa .....	82
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais .....	84





# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2021

*Eu sei o preço do sucesso: dedicação, trabalho duro, e uma incessante devoção às coisas que você quer ver acontecer.*

Frank Lloyd Wright (1867 – 1959)

## **I**ntrodução

O ano de 2021 foi ainda vivido em pandemia de Covid-19/SARS-COV-2, a qual continuou a fazer sentir os efeitos na sociedade portuguesa e mundial e inevitavelmente na vivência diária da Santa Casa da Misericórdia da Maia, não obstante o progresso da vacinação, em Portugal com uma abrangência assinalável, o maior conhecimento sobre o vírus e a transição que se foi preparando para a convivência mais *normal* com a infeção.

A pandemia continuou a obrigar a um esforço adicional dos Dirigentes e dos Trabalhadores, dentro das atribuições específicas de cada um, na atualização de procedimentos face à frequente alteração da legislação e das orientações das Autoridades de Saúde (de interpretação nem sempre fácil) e em função da evolução do contágio entre os Utentes e Trabalhadores, na articulação com as Autoridades de Saúde aquando do surgimento de casos de infeção, na gestão e

substituição das equipas (quando necessário e possível, uma vez que nem sempre foi possível encontrar pessoas disponíveis para trabalhar, sobretudo por períodos curtos), na implementação das medidas de prevenção, na gestão e prestação de informação quer à tutela, quer aos Utentes e Famílias, cujos receios e expectativas foi necessário gerir.





Ainda a nível operacional, manteve-se a impossibilidade de realização de muitas das atividades tradicionais que implicavam deslocação de utentes ao exterior, concentração de pessoas e contacto dos utentes com pessoas externas.

No plano económico-financeiro, a Instituição suportou ainda o aumento da despesa decorrente da aquisição de material para prevenção do contágio com o SARS-COV-2, do reforço das equipas de trabalho exigido pelas medidas de prevenção ou da substituição de Trabalhadores infetados, já que estes custos não foram repercutidos nos Utentes e suas Famílias.



Por outro lado, a redução do número de Utentes em algumas respostas sociais, seja por receio dos mesmos ou das suas famílias em frequentar, seja por redução da lotação imposta pelas medidas de prevenção, bem como a suspensão do desenvolvimento presencial das atividades em alguns períodos, continuou a ter impacto negativo na receita.

No demais, a realidade institucional desta Misericórdia manteve-se: as suas principais áreas de atuação são a infância (sempre fortemente condicionada pelas baixas taxas de natalidade e a oferta pública existente na educação pré-escolar), a terceira idade, na qual avulta a crescente dependência dos idosos (a onerar e dificultar a prestação) e a intervenção comunitária, que assume maior importância e exige maior atenção nas épocas de crise como aquela que vivemos.

A Instituição manteve a multiplicidade e dispersão geográfica dos seus Estabelecimentos de apoio social e consequentemente dos equipamentos, máquinas e viaturas, realidade que assume particular relevância numa época em que como se sabe verificou-se um substancial aumento de custo dos produtos (nomeadamente produtos alimentares, produtos de higiene e desinfeção, combustível) e serviços (nomeadamente de reparação de viaturas, máquinas e equipamentos de cozinha e lavandaria).

A atualização extraordinária da remuneração mínima garantida (salário mínimo nacional) veio onerar ainda mais os custos com pessoal e aumentar a equiparação salarial que desde há anos se vem verificando entre trabalhadores de diferentes qualificações e antiguidade.

Por outro lado, manteve-se o valor da comparticipação do Estado na Educação Pré-Escolar e quanto às demais respostas sociais verificou-se um aumento de 3,6%.

Finalmente, registamos com apreço a

admissão de uma Irmã e com pesar o falecimento de quatro Irmãos desta Santa Casa da Misericórdia da Maia.



É neste contexto, sumariamente caracterizado, que a Mesa Regedora, nos termos legais e estatutários, aprovou o Relatório de Atividades e as Contas do ano de 2021, as quais submete à apreciação do Definitório e Conselho Fiscal e, após Parecer deste Órgão, coloca à consideração dos Irmãos reunidos em Assembleia Geral.



## ATIVIDADES

Estruturámos o Relatório de Atividades deste modo:

Apoio à infância e juventude

Apoio à terceira idade

Intervenção Comunitária

Apoio a cidadãos diminuídos

Outras atividades/acontecimentos ou factos relevantes

### Apoio à infância e juventude

A Santa Casa da Misericórdia da Maia manteve ao serviço da comunidade a Creche (em 13 estabelecimentos), Educação Pré-Escolar (em 12 daqueles 13 estabelecimentos) e Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL ou ATL num daqueles Estabelecimentos) e cujas freguesias de localização são identificáveis pelo nome dos Estabelecimentos:





Estabelecimento	Salas em Creche	Salas em Educação Pré-Escolar	Salas em Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL ou ATL)
Águas Santas I	3	3	
Águas Santas II	3	3	
Santa Maria de Avioso	3	3	
Catassol	3	3	
Crestins	3	3	
Guarda	3	3	
Gondim	1	3	
Milheirós	3	3	
Nogueira	3	3	
Pedrouços	3	3	
São Pedro Fins	3	2	
Santa Luzia *	5		
Vermoim	4	3	1

- Na Freguesia de Moreira

Como se pode constatar, a Creche funcionou num total de 40 salas, já que em regra cada Creche possui três salas, mas Gondim possui apenas uma sala, Vermoim

possui 4 salas e Santa Luzia possui 5 salas; a Educação Pré-Escolar funcionou em 35 salas e o ATL apenas em uma sala.



Visando a prossecução de objetivos legalmente definidos (nomeadamente na legislação sobre Creche e nas orientações curriculares e metas de aprendizagem, no caso da Educação Pré-Escolar) e de uma forma geral o bem-estar e a promoção do crescimento saudável das crianças (a nível, físico, intelectual, emocional e social) a atividade destas respostas sociais é orientada pelos Regulamentos Internos (comuns a todos os Estabelecimentos), pelos projetos pedagógicos/curriculares e planos de atividades (específicos de cada estabelecimento e adequados aos diferentes grupos etários) e pelo Projeto Educativo da Santa Casa da Misericórdia da Maia, que define como estruturantes o direito à educação, o respeito pelo

próximo e pela sua singularidade, a liberdade e a dignidade humana.

Também aqui a Covid-19 causou constrangimentos variados: para além da suspensão das atividades presenciais decretada pelo Governo (de 22 de janeiro a 12 de março e na semana de 27 a 31 de dezembro), a adoção de medidas de prevenção (tais como o distanciamento) limitaram a interação das crianças em contexto de estabelecimento praticamente à interação com as crianças da mesma sala, impedindo as atividades de intercâmbio; as situações de infeção e de isolamento profilático, quer de crianças quer de Trabalhadores que delas cuidavam, alteraram igualmente as rotinas destes Estabelecimentos, dos seus utentes e Trabalhadores.





Neste contexto, no período de suspensão das atividades presenciais de janeiro a março, na creche e pré-escolar foi assegurado o acompanhamento e atividades à distância, através de correio eletrónico e plataformas digitais; as atividades extracurriculares apenas foram retomadas em setembro de 2021 e algumas das atividades já tradicionais não se realizaram (exemplo da colónia balnear).

No entanto, ainda que restritas aos grupos de crianças, não deixaram de ser realizadas outras atividades já habituais, tais como Festas de Finalistas e Festas de Natal, nem de ser assinaladas datas relevantes como os dias do Pai e da Mãe, o Dia Mundial da Criança, o Natal, o Dia das Bruxas, o Dia do Pijama e mesmo algumas em interação com as famílias, naturalmente com as devidas precauções, tais como a *Vila de Natal* na Creche Santa Luzia.

Do mesmo modo, foram trabalhadas as temáticas dos projetos pedagógicos, com atividades que aliaram o lúdico ao pedagógico e continuou a ser dedicada total atenção ao desenvolvimento das

crianças, com uma forte componente de apoio à adaptação a este tempo de pandemia e de menor proximidade dos afetos que não podemos deixar que se torne a normalidade, sobretudo para as crianças, que estão em fase de formação da personalidade.

A manutenção dos edifícios também não foi descuidada e destacamos aqui a remoção do amianto e substituição por material adequado, promovida pela Câmara Municipal da Maia, nos edifícios dos Infantários da Guarda, Nogueira e São Pedro Fins (esta concluída já em 2022), as reparações e pinturas na Creche Pré-Escolar da Guarda (aquela que nesta Misericórdia funciona há mais anos). O uso intensivo e a antiguidade de máquinas e equipamentos exigiram também a frequente reparação e por vezes novas aquisições, como é exemplo a aquisição de caldeira de aquecimento em Águas Santas I (que tinha já 25 anos de utilização), não se deixando igualmente de promover melhoramentos quando possível, por exemplo, com a colocação de aparelhos de ar condicionado em vários Estabelecimentos.



Estes Estabelecimentos são centros de custo autónomos, a cada um dos quais são imputadas as despesas necessárias ao seu funcionamento e uma proporção dos custos dos serviços comuns, designadamente dos serviços administrativos da Sede, bem como os proveitos que a sua atividade gera e que são constituídos por:

- ✓ As mensalidades ou comparticipações familiares dos Utentes, cujo valor é calculado de acordo com rendimento *per capita* dos respetivos agregados familiares e a tabela de comparticipações em vigor na Instituição (exceção-se os utentes não abrangidos por acordo de cooperação, que pagam valor fixo estabelecido para cada ano letivo).

Desde o ano letivo 2020/2021, o pagamento da comparticipação ou mensalidade de algumas das crianças de Creche vem sendo assegurado pelo Instituto da Segurança Social, pelo que o acesso é gratuito para as famílias: no ano letivo 2020/2021 às crianças cujo rendimento *per capita* do agregado familiar se enquadrasse no 1º escalão de

rendimentos da tabela de comparticipações ou no segundo escalão, mas neste caso apenas se o agregado tivesse mais que um filho; no ano letivo 2021/2022 (a partir de setembro de 2021) essa gratuidade abrange as crianças do 1º e 2º escalões de rendimento, independentemente de haver mais filhos no agregado.

- ✓ As comparticipações pagas pelo Estado no âmbito dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social do Porto e, no caso da Educação Pré-Escolar, também pelo Ministério da Educação. Neste capítulo há a referir que:
  - ∇ Não são abrangidos por acordo de cooperação uma sala de educação pré-escolar em Águas Santas II e alguns utentes de creche em quase todos os estabelecimentos (o número mais elevado é de 12, na Creche Santa Luzia), no caso da Creche porque a capacidade das salas pôde ser aumentada por força da regulamentação publicada em 2011, sem que o número de utentes abrangidos por acordo tivesse sido igualmente aumentado.
  - ∇ Em Creche e Educação Pré-Escolar pode crescer uma comparticipação suplementar por cada criança com deficiência relevante e no caso da Creche uma comparticipação mensal pelo funcionamento por mais de 11 horas diárias (o que sucede com as Creches desta Misericórdia).
  - ∇ Na Educação Pré-Escolar, o Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar tem permitido receber uma verba suplementar para fazer face aos encargos salariais das Educadoras de infância.

Em relação a um período de funcionamento normal (períodos sem pandemia), a despesa sofreu agravamento com a aquisição de máscaras e produtos de higiene e desinfeção, assim como com as contratações externas para substituição de trabalhadores ausentes, enquanto a receita sofreu diminuição em virtude da redução do valor de mensalidades nos períodos de suspensão das atividades

presenciais (60% no período de janeiro a março 60% em Creche e Educação Pré-Escolar e 100% em ATL, uma vez que esta resposta não teve atividades à distância; 10% da semana de 27 a 31 de dezembro, embora só concretizada em fevereiro de 2022) e nos dias de isolamento profilático que as crianças cumpriram e determinaram encerramento das respetivas salas (desconto de 70%).





## APOIO À TERCEIRA IDADE E DEPENDÊNCIA

Em 2021 a Misericórdia da Maia continuou a servir a população com Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) em dois estabelecimentos, Centro de Dia em oito estabelecimentos

(dois dos quais são aqueles que incluem ERPI) e Serviço de Domiciliário (SAD) em três Estabelecimentos (dois dos quais são aqueles que incluem ERPI):

Estabelecimento	ERPI	Centro de Dia	SAD
Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho *	✓	✓	✓
Casa de Milheirós	✓	✓	✓
Centro Comunitário de Vila Nova da Telha		✓	✓
Centro de Dia de Barca		✓	
Centro de Dia de Crestins		✓	
Centro de Dia da Guarda		✓	
Centro de Dia de Milheirós		✓	
Centro de Dia de Pedrouços		✓	
Centro de Dia de Silva Escura		✓	

- Freguesia Cidade da Maia

Também obedecendo aos respetivos Regulamentos internos e à matriz de valores que inspira toda a Obra da Santa Casa da Misericórdia da Maia, o apoio prestado por estas respostas sociais é regido também pelos respetivos planos de atividade, que são elaborados de acordo com os recursos existentes em cada estabelecimento e aqueles a que se

possa recorrer na comunidade e em função do conhecimento dos idosos, dos seus gostos e preferências, visando-se a valorização do cidadão numa fase de vida em que naturalmente a vitalidade pode ser menor e ser maior a solidão e dependência, mas que pode e deve ser vivida com alegria e dignidade.

Este trabalho passa por isso não apenas pela satisfação das necessidades básicas que o idoso não possa assegurar sozinho, mas também pelo estímulo das capacidades físicas e intelectuais e a promoção do convívio, de modo a retardar os efeitos negativos do envelhecimento e procurar que o idoso continue a sentir-se como um elemento válido da sociedade e que a sua experiência de vida, vivências e desejos são valorizados.

Não obstante estas atividades continuarem a ser desenvolvidas em Centro de Dia e algumas em interação com o exterior (por exemplo, participação, com direito a terceiro prémio, do Centro de Dia de Avioso no concurso bota de Natal organizado pela Quinta da Gruta, a venda de Natal na CICOPN, com a participação de todas as respostas da terceira idade) a pandemia de Covid-19 teve considerável impacto no funcionamento destas respostas sociais, em especial no Centro de Dia e na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos), e na vivência dos

seus Utentes:

na **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos)**, embora de forma mais ou menos acentuada de acordo com as orientações das Autoridades de Saúde em vigor a cada momento, a restrição que foi necessário implementar nos contactos sociais entre os Utentes e entre estes e o exterior, não só colocou entraves às atividades de convívio entre os idosos e limitou em muito as atividades no exterior, como obrigou, desde 2020, à alteração no modo de realização das visitas, com impedimento ou limitação do contacto físico entre os Utentes e familiares (estes com obrigação de apresentação de testes à Covid-19 com resultado negativo ou certificados de vacinação ou recuperação) e impediu durante alguns períodos a saída dos Utentes com os familiares. Foi fundamental a utilização de meios alternativos, tais como telefone, telemóvel e aplicações digitais, para manter o contacto dos Utentes com os seus familiares.

o **Centro de Dia**, por outro lado e para além do distanciamento social que foi necessário implementar e que também restringiu as atividades, sofreu interrupções no seu funcionamento presencial e nesses períodos alguns Utentes que o necessitaram foram acompanhados no domicílio, nomeadamente com fornecimento de refeições, entrega de atividades e contactos telefónicos. Tal sucedeu em geral e por determinação governamental entre os dias 22 de janeiro e 31 de março de 2021. Mas, para além disso, a necessidade de readaptação dos espaços, de criação de espaço para isolamento de

Trabalhadores e Utentes suspeitos de estarem infetados com Covid enquanto permaneciam no Estabelecimento, a obrigatoriedade de separação em relação aos Utentes das outras respostas sociais, determinou que alguns deles, em especial os acoplados a outras respostas sociais (até junho de 2021 a reabertura destes dependia de parecer da Autoridade de Saúde), apenas retomassem as atividades presenciais mais tarde: a 01 de abril os Centros de Crestins e Avioso, a 28 de junho o Centro de Dia da Guarda, a 06 de setembro o Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho e a 02 de novembro o Centro de Dia de Milheirós.

Estas limitações ao funcionamento vieram demonstrar, a quem não a havia ainda apreendido, a importância das respostas sociais de apoio a idosos, as quais, ainda que com as suas limitações no horário que conseguem cumprir e nos serviços que conseguem prestar, revelam-se fundamentais no combate ao isolamento dos idosos e à degradação da sua saúde física e mental, por vezes pela falta do convívio ou do apoio, que parece tão insignificante, na vigilância das

condições de saúde, da toma da medicação, do controle das consultas médicas ou da atividade física. Nesta fase de pandemia, concluiu-se que pela ausência do apoio mais efetivo que existia antes da pandemia, por exemplo no Centro de Dia, muitos idosos perderam a mobilidade e autonomia que lhes restava e foram institucionalizados ou não o foram ainda mas deixaram de ter condições para frequentar um Centro de Dia ou um Centro de Convívio.



*João  
Estêvão  
mu.*



Como referimos antes, a gestão dos recursos humanos tem sido muito difícil, em especial a substituição de Trabalhadores ausentes em Lar de Idosos, tendo-se inclusive recorrido, mesmo assim com sucesso limitado, a empresas de trabalho temporário.

No que se refere a aquisições de equipamentos e intervenção nas instalações, para além dos materiais de proteção e da adaptação de espaços (aqui

com referência à criação de um novo acesso, exclusivo para o Centro de Dia, ao edifício do Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho), destacamos no Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho a colocação de sistema de vigilância exterior (o logradouro é extenso e apesar de situado em local mais distante da rua, não deixa de ser alvo de tentativas de intrusão), a substituição de polibans e canalização danificada, em alguns quartos.



Estes Estabelecimentos são igualmente centros de custo autónomos, a cada um dos quais são imputadas as despesas necessárias ao seu funcionamento e uma proporção dos custos dos serviços

comuns, designadamente dos serviços administrativos da Sede, bem como os proveitos que a sua atividade gera e que são constituídos por:

- ✓ As mensalidades ou comparticipações familiares dos Utentes, cujo valor é calculado de acordo com rendimento *per capita* dos respetivos agregados familiares e a tabela de comparticipações em vigor na Instituição (excetuam-se os utentes não abrangidos por acordo de cooperação, que pagam valor fixo, de fixação livre no caso da ERPI e no Centro de Dia de Barca, que não é abrangido por acordo e de valor correspondente ao custo médio de utente nas outras respostas sociais), podendo acrescer na ERPI uma comparticipação dos familiares do Utente.
- ✓ As comparticipações pagas pelo Estado no âmbito dos acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social/Centro Distrital de Segurança Social do Porto. Neste capítulo há a referir que:
  - ∇ Não são abrangidos por acordo de cooperação 20 utentes na ERPI do Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho e 2 Utentes na ERPI na Casa de Milheirós e a totalidade dos Utentes do Centro de Dia de Barca.
  - ∇ Existem Utentes de vaga reservada à Segurança Social (foram selecionados pela Segurança Social e a comparticipação desta Entidade corresponde à diferença entre o valor fixado anualmente e a comparticipação do Utente): 3 no Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho e 2 na Casa de Milheirós;
  - ∇ No Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho reside, em vaga não abrangida por acordo de cooperação, um Utente admitido em 2020 ao abrigo de norma especial criada nesse ano para libertação de vagas em camas hospitalares de utentes com critério de alta clínica, mas que se mantinham nos hospitais por falta de acolhimento familiar ou ERPI. Neste caso a comparticipação da Segurança corresponde à diferença entre o valor fixado anualmente e o valor da comparticipação do utente.

Também no apoio à terceira idade, com destaque para as Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, verifica-se aumento de despesa em relação a períodos normais (sem pandemia), motivado pela aquisição de equipamento de proteção e material de higiene e desinfeção.

A receita, por outro lado, diminuiu nos Centros de Dia, em virtude da redução no valor das participações a pagar pelos Utentes durante o período de suspensão do funcionamento presencial.





## INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Incluimos nesta área de atuação

- ✓ O Centro Comunitário de Vila Nova da Telha.
- ✓ O Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro.
- ✓ Os Gabinetes de Inserção Profissional.
- ✓ O Rendimento Social de Inserção.
- ✓ O (Re)Criar- Centro de Apoio à Comunidade.
- ✓ Outros Projetos



A intervenção do **Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro** permaneceu centrada sobretudo no apoio aos mais carenciados, através da angariação, valorização e distribuição de alimentos e bens, do apoio na satisfação de outras necessidades básicas e no acompanhamento social e psicológico. Resumindo apenas alguns aspetos da intervenção no ano de 2021:

- ❖ 10 cidadãos apoiados durante todo o ano com refeição, em parceria com a Junta de Freguesia Cidade da Maia;
- ❖ 49 pessoas apoiadas com cabazes de produtos alimentares adquiridos com verbas atribuídas pela Empresa Fico Cables, Lda;
- ❖ 53 pessoas apoiadas com a cedência de ajudas técnicas;
- ❖ 36 pessoas apoiadas na *Clínica da memória*;
- ❖ 179 pessoas apoiadas com oferta de outros bens;
- ❖ 16 pessoas apoiadas a nível de higiene pessoal e 12 em tratamento de roupa;
- ❖ Cerca de 120 pessoas apoiadas regularmente em atividade de animação, ocupação de tempos livres e atendimento social;
- ❖ 29 refeições servidas diária e gratuitamente, no âmbito Programa de Emergência Alimentar.

O Centro Comunitário colaborou ainda na distribuição gratuita de géneros alimentares adquiridos pelo (Re)Criar - Centro de Apoio à Comunidade no âmbito do Programa Municipal de Emergência Social e no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

O Centro Comunitário é um centro de custo autónomo ao qual são imputadas as despesas próprias e uma proporção dos custos de utilização de serviços comuns, nomeadamente dos serviços administrativos da Sede. As receitas são constituídas quase exclusivamente pelo apoio do Estado no âmbito do acordo de cooperação para Centro Comunitário para

100 utentes (valor fixo e não dependente do número de utentes apoiado), uma vez que a maior parte dos serviços são gratuitos para os Utentes e pela comparticipação paga pelo Estado para o Programa de Emergência Alimentar (2,5 € por refeição, até ao máximo de 29 refeições diárias).

O Centro Comunitário de Vila Nova da Telha manteve o já referido Serviço de Apoio Domiciliário e:

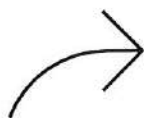
- ❖ O Gabinete de apoio psicossocial, com o trabalho do psicólogo nas problemáticas de dificuldades de aprendizagem, de integração social e familiar;
- ❖ O Apoio a carenciados, com banhos, tratamento de roupas, acompanhamento e doação de móveis e roupas usados;
- ❖ A Colaboração na distribuição gratuita de géneros alimentares adquiridos pelo (Re)Criar - Centro de Apoio à Comunidade no âmbito do Programa Municipal de Emergência Social e no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC);
- ❖ O Programa de Emergência Alimentar, com a distribuição diária de 17 refeições a pessoas carenciadas.

O Centro Comunitário de Vila Nova da Telha é igualmente um centro de custo autónomo ao qual são imputadas as despesas próprias e uma proporção dos custos de utilização de serviços comuns, nomeadamente dos serviços administrativos da Sede. As receitas são constituídas quase exclusivamente pelo apoio do Estado no âmbito do acordo de cooperação para Centro Comunitário para 125 utentes (valor fixo e não dependente do número de utentes apoiado), uma vez que a maior parte dos serviços são gratuitos para os Utentes, e pela comparticipação paga pelo Estado para o Programa de Emergência Alimentar (2,5 € por refeição, até ao máximo de 17 refeições diárias).

Em cada um dos Centros Comunitários funciona ainda um **Gabinete de Inserção Profissional ou GIP** (no caso de Vila Nova a atividade divide-se entre o Centro e a Junta de Freguesia de Moreira da Maia)

com a missão de reunir e informar sobre ofertas de emprego, apoiar através de orientação vocacional, ajuda na elaboração de currículos e na procura de emprego ou formação profissional. O GIP do Sobreiro conta com um Técnico Superior que desempenha a função de Animador de Emprego e o GIP de Vila Nova da Telha/Moreira conta com dois Técnicos Superiores (um contratado a meio tempo para o efeito e outro do quadro da Instituição, também afeto a outras atividades do Centro).

Como Centros de Custos autónomos, aos GIP's são imputadas as despesas necessárias ao seu funcionamento (a retribuição dos Animadores de Emprego, os consumíveis e comunicações telefónicas) e a receita, que é construída exclusivamente pela comparticipação do Instituto do Emprego e Formação Profissional.



**GIP** GABINETE DE INSERÇÃO  
PROFISSIONAL



A equipa do **Rendimento Social de Inserção** continuou sediada no Centro Comunitário de Vila Nova da Telha (embora realizando também atendimento no Centro Comunitário do Sobreiro), sendo constituída por seis Trabalhadores, aos quais cabe acompanhar uma média mensal de 240 agregados familiares beneficiários, elaborando o diagnóstico da situação familiar e respetivo relatório social, negociando, construindo e acompanhando o cumprimento do programa de inserção.

É um Centro de custo autónomo que tem como despesas essencialmente a remuneração dos recursos humanos, o combustível, os gastos de reparação da viatura afeta, economato e comunicações e como receita a comparticipação atribuída pela Segurança Social ao abrigo do protocolo cuja renovação atual vigora até 31 de março de 2022, mas que se espera que seja prorrogada até 31 de dezembro de 2022, data a partir da qual a Câmara Municipal da Maia deverá

assumir nesta medida de apoio social as competências do Instituto da Segurança Social.

O **(Re)Criar - Centro de Apoio à Comunidade** (parceria desta Misericórdia com a Câmara Municipal da Maia e Juntas de Freguesia de Pedrouços e Águas Santas), manteve em 2021 o **apoio alimentar a carenciados** com a verba para o efeito atribuída pelo Município no âmbito do Programa de Emergência Municipal, cabendo-lhe a gestão de todo o processo, desde a identificação das necessidades à aquisição e distribuição dos géneros, **apoio sociopedagógico** específico a crianças e jovens e **intervenção familiar e parental**. No ano de 2021, destacamos apenas a aprovação do projeto *Chefs em Família*, com a atribuição de um prémio no valor de 9.300,00 €.

O (Re)Criar, centro de custo autónomo, é financiado inteiramente pela Santa Casa da Misericórdia da Maia, Câmara Municipal da Maia e Juntas de Freguesia de Águas Santas e Pedrouços.

Quanto a **outros projetos**, destacamos pelo seu carácter mais duradouro:

O **Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)** continuou a trabalhar no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC, na 2ª fase, iniciada em dezembro de 2019 e com termo previsto para 31 de janeiro de 2023) do Quadro Operacional de Apoio *Portugal 2020*, sendo esta Misericórdia Entidade Coordenadora e polo de receção (recebe os alimentos para 827 destinatários finais e a comparticipação financeira, parte dos quais entrega à outra Mediadora, a Delegação da Maia da Cruz Vermelha Portuguesa) e entidade Mediadora (distribui os géneros alimentares a 677 beneficiários). Embora continuando a existir atrasos na entrega dos alimentos pelos fornecedores contratados pelo Instituto da Segurança Social, em 2021 foram recebidas e distribuídas cerca de

332 toneladas de alimentos. Foram realizadas 5 ações de acompanhamento visando capacitar as famílias para a melhor gestão e aproveitamento dos géneros alimentares, abrangendo 146 participações, número que naturalmente poderia ter sido mais elevado não fossem os constrangimentos ditados pela Covid-19.

O projeto é desenvolvido a partir do armazém de produtos alimentares situado no Bairro do Sobreiro, com um Técnico Superior responsável pelo armazém, dois Empregados de Armazém, uma viatura refrigerada e o apoio dos Centros Comunitários e do (Re)Criar.

Centro de custo autónomo, este projeto é financiado no âmbito do referido programa, através do Orçamento do Estado e de verbas da União Europeia no âmbito do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Carenciadas (FEAC).



UNIÃO EUROPEIA

Fundo de Auxílio Europeu  
às Pessoas mais Carenciadas



*ae*  
*poles*  
*il*  
*mu*



**Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS 4G)**, desenvolvidos no âmbito do POISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego do Quadro Comunitário de Apoio Portugal 2020 com a duração prevista de 36 meses (até 02 de agosto de 2023), visam aumentar os níveis de coesão social do concelho da Maia, dinamizando a alteração da sua situação socioterritorial, concentrando a intervenção nos grupos populacionais do concelho que evidenciam as fragilidades mais significativas, potenciando a congregação de esforços entre o sector público e o privado:



- ❖ **O Projeto Capacitar +**, com um investimento previsto de quinhentos e cinco mil Euros e equipa de cinco Trabalhadores, está sediado na Junta de Freguesia de Milheirós e tem intervenção nas freguesias de Águas Santas, Folgosa, Milheirós, Nogueira e Silva Escura, Pedrouços e São Pedro Fins.
- ❖ **O Projeto Incluir +**, com investimento previsto de quatrocentos e cinco mil Euros e equipa de quatro Trabalhadores, está sediado no polo de Barca da Junta de Freguesia Castelo da Maia e tem intervenção nas freguesias do Castelo da Maia, Cidade da Maia, Moreira e Vila Nova da Telha.

Naturalmente com atividade ainda algo condicionada em 2021 pela pandemia de Covid-19, estes projetos desenvolveram uma série de ações estruturadas, bem como atividades pontuais por meios digitais, mas também presenciais, no domínio da formação, empregabilidade e empreendedorismo, atividades

desportivas e de ocupação de tempos livres para crianças e jovens.

Centros de custo autónomos, estes projetos têm como receita o financiamento público (em sistema de adiantamento e reembolso) pelo Orçamento de Estado e Fundo Social Europeu.

O **Programa de Mediadores Municipais e Interculturais**, com termo a 28 de fevereiro de 2022, tem como Promotor a Câmara Municipal da Maia e como objetivo promover atividades para integração das comunidades de etnia cigana residentes no Município da Maia, contribuindo esta Misericórdia com dois Colaboradores (Mediadores) contratados para o efeito naquelas comunidades. Como Centro de custo autónomo, tem como custo as remunerações dos referidos Mediadores, que é reembolsado pela Câmara Municipal (entidade financiada pelo Programa).

O **Projeto Ubaniza-te**, no âmbito do Contrato Local de Segurança da Maia, esteve até 31 de outubro de 2021 sediado no Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro e em parceria com a Câmara Municipal da Maia e Ministério da

Administração Interna. Este projeto, cuja duração tem sido anualmente prorrogada, tem como objetivo a prevenção da delinquência através da intervenção sobre os problemas que lhe dão origem, tendo desenvolvido inúmeras atividades (através de plataformas digitais nos períodos de suspensão das atividades presenciais) num total global de 1.293 atividades não presenciais e 1.449 presenciais, abrangendo 44 crianças e jovens, 22 adultos e 45 seniores. Destaca-se a atividade “Jardins do Sobreiro: começar de novo o Bairro do Sobreiro” a qual a 29 de maio abrangeu cerca de 520 pessoas.

Centro de custo autónomo, a despesa mais relevante foi a remuneração do Técnico Superior contratado para o efeito, sendo a receita a comparticipação atribuída pelo Ministério da Administração Interna.





**O Projeto Bué d'Escolhas - e8g:**

terminada em 2020 a 7ª Geração deste Programa, esta Misericórdia viu aprovada em abril de 2021 a sua candidatura à 8ª geração (a Misericórdia trabalha no Programa Escolhas desde a 5ª geração) e nesse mês iniciaram-se as atividades deste projeto, que visa a inclusão social de crianças



e jovens provenientes de contextos mais vulneráveis, sobretudo das zonas habitacionais mais carenciadas de Águas Santas e Pedrouços. Tem como Entidade Promotora a Câmara Municipal da Maia e a Misericórdia como Gestora. Mercê de mais uma boa taxa de execução, a vigência foi renovada para 2022, ano em que a 31 de dezembro termina o prazo máximo de duração. Entre as atividades desenvolvidas, destacamos a já habitual iniciativa “zero negas”, que premeia jovens apoiados pelo projeto que tenham terminado ensino secundário sem negativas (neste caso com a atribuição de campos de férias a 6 jovens).

O Bué d'Escolhas é também centro de custo autónomo, cujas receitas são o financiamento atribuído pelo Alto Comissariado para as Migrações, I.P..





O **Projeto Ativ@-te**, em execução desde 2019 no Eixo 3 (*Empoderar os Grupos Vulneráveis*) do Programa Cidadãos Ativ@s: EEA Grants, gerido em Portugal pelas Fundações Calouste Gulbenkian e Byssaia Barreto, tem ao serviço uma Técnica Superior contratada para o efeito e como destinatários jovens com baixas qualificações, em situação de vulnerabilidade económica, social ou familiar, sobretudo residentes nos empreendimentos de habitação social das

freguesias de Pedrouços e Águas Santas e considerados jovens NEET (*Não estuda nem trabalha*). Apesar da dificuldade que existe em envolver este público específico, o que se agravou pelas limitações causadas pela pandemia à realização de atividades presenciais, o projeto conseguiu uma taxa de execução próxima da prevista, o que motivou que a Entidade Gestora autorizasse a prorrogação do projeto por quatro meses, até 31 de março de 2022.

Iceland  
Liechtenstein  
Norway

Active  
citizens fund

# ATIV@-TE!

FUNDAÇÃO  
CALOUSTE GULBENKIAN

FUNDAÇÃO  
BISSAYA BARRETO

MISERICÓRDIA  
de  
maia

Centro de Custo autónomo, este projeto tem como despesa mais relevante a remuneração da Técnica Superior referida e como receitas as verbas

atribuídas, em sistema de reembolso, pelo referido Programa Cidadãos Ativ@s: EEA Grants.

O **Projeto MaiaInclui**, iniciou atividade em janeiro de 2021 em três polos: Centro Comunitário de Vermoim/Sobreiro, Centro Comunitário de Vila Nova da Telha e (Re)Criar, tendo como promotor a Câmara Municipal da Maia e como parceiros estas Misericórdia e a Empresa Espaço Municipal. É desenvolvido no âmbito do Programa Operacional da Região Norte 2014-2010 (Norte 2020) – Eixo Prioritário 7 – Inclusão Social e Pobreza e visa promoção da inclusão social dos grupos mais vulneráveis, em conformidade com o Plano de Desenvolvimento Concelhio, visando a

Inclusão ativa, incluindo a à promoção da igualdade de oportunidades e da participação ativa e a melhoria da empregabilidade. Houve algumas dificuldades no arranque (em virtude da necessidade de reformulação, nomeadamente orçamental, em virtude do tempo decorrido entre a data da apresentação da candidatura e a data da sua aprovação) e na execução das atividades em virtude da pandemia e da sua repercussão no envolvimento das populações destinatárias (comunidades de etnia cigana).

Centro de custo autónomo, o MaiaInclui é financiado pelo Fundo Social Europeu, que atribui o financiamento ao Município, que posteriormente reembolsa os parceiros das despesas incorridas e pagas.



**O Programa Incorpora:** a Misericórdia da Maia aderiu a 01 de janeiro de 2021 à Rede Incorpora Portugal, da qual fazem parte já várias Instituições de Solidariedade. O projeto, promovido pela FUNDACIÓN BANCARIA CAJA DE AHORROS Y PENSIONES DE BARCELONA, visa a promoção da melhoria da empregabilidade de pessoas em situação de maior vulnerabilidade e Misericórdia da Maia afetou um Técnico Superior contratado para o efeito. Com um orçamento máximo de 30.000, 00 €, esta Misericórdia, apesar dos constrangimentos colocados pela pandemia ao desenvolvimento de atividades presenciais e embora não tendo cumprido todos os objetivos definidos para 2021, conseguiu uma taxa de execução apreciável, destacando-se a inserção de 19 pessoas no mercado de trabalho (10 delas acompanhadas por outras Instituições, o que comprova a valia do trabalho em rede), sendo que 4 delas celebraram já contrato de trabalho com as entidades onde foram inseridas. Por esse motivo, a Instituição foi convidada a continuar na Rede Incorpora no ano de 2022.



Fundação  
"la Caixa"

Este centro de custo autónomo tem como receitas a referida comparticipação atribuída pela *Fundação La Caixa*.

#### **Apoio a Cidadãos Diminuídos**

Continuou esta Misericórdia, em parceria com a Câmara Municipal da Maia (que suporta os custos com o combustível para a viatura) e o Instituto da Segurança Social, I.P. (que comparticipa nos custos do funcionamento), a assegurar o assegurar o transporte de cidadãos com deficiência física e/ou mental para os estabelecimentos de apoio que os

acolhem durante o dia. Para o efeito, afeta uma viatura pesada de passageiros adaptada, Motorista e Ajudante de Motorista. Os custos e receitas (esta é unicamente a comparticipação da Segurança Social, já que os Utentes não pagam comparticipação) desta resposta social são imputados ao Centro de Custo Sede.



### Outras atividades/acontecimentos ou factos relevantes

A primeira prioridade da gestão foi o controlo da despesa na medida do possível e o rigor na gestão das compras e dos stocks.

Não obstante, a Instituição não abdicou de manter em segurança, na medida de que o vírus tornou possível, os trabalhadores e utentes, não permitindo que faltassem os produtos desinfetantes e os mais variados equipamentos de proteção individual.

Como se exemplificou já muito sinteticamente, a Instituição também continuou a intervir, a expensas próprias ou com o apoio da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia, nos edifícios e equipamentos, privilegiando a reposição das condições de funcionamento, mas quando possível também procurando melhorias dessas condições, no sentido de conferir mais conforto aos Utentes e Trabalhadores.

O esforço de parceria é tradicional nesta Misericórdia mas desde o início da pandemia de Covid-19 tornou-se ainda mais imprescindível e não poderemos deixar de destacar o **Município da Maia/Câmara Municipal da Maia** (proprietária da maioria dos edifícios onde a Misericórdia desenvolve atividade, Promotora de projetos e financiadora), a **Autoridade de Saúde Local**, cuja colaboração muito estreita facilitou a gestão dos surtos de Covid-19 que foram surgindo na Instituição, as **Juntas de Freguesia do Concelho**, que apoiaram de formas diversas, o **Estado**, em particular os Ministérios do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (em especial o Instituto da Segurança Social), da Educação e da Administração interna, que prestaram apoio, nomeadamente financeiro no âmbito dos acordos de cooperação, bem como apoio na testagem dos Trabalhadores e Utentes, o **Instituto do Emprego e Formação Profissional**, através sobretudo na contratualização de Contratos de Emprego Inserção e Inserção +, Estágios Profissionais e Medida de Apoio ao Reforço de Emergência dos Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), numa parceria que permitiu colocação temporária a desempregados e beneficiários do Rendimento Social de Inserção numa época de maiores dificuldades para eles, mas também preciosa ajuda às atividades da Instituição quando toda a ajuda foi pouca (alguns destes cidadãos tiveram oportunidade de integrar os quadros da Misericórdia, maioritariamente para substituição de Trabalhadores ausentes), a **Direção Geral de Reinserção Social**, em articulação com a qual a Instituição acolheu, para a realização de trabalho a favor da comunidade, cidadãos condenados a penas não privativas da liberdade, e os **Centros de Formação, Escolas e**

**Universidades**, para a realização de estágios e estudos diversos, muito embora a colaboração em 2021 tivesse continuado mais reduzida do que nos anos antes da pandemia, devido à suspensão de atividades presenciais e à necessidade de redução de contactos.

Em 2021 foi atribuída novamente a **Bolsa de Estudo Prof. Doutor José Vieira de Carvalho**, no montante de 1.250,00 € e três bolsas ou menções honrosas, cada uma no valor de 400,00 € (em 2021 candidataram-se à Bolsa 19 estudantes), foram homenageados treze **Trabalhadores da Misericórdia da Maia que em 2021 completaram vinte anos ao serviço da Instituição** e quatro **Irmãos que completaram 60 anos de filiação na Irmandade**. Embora com restrição de participantes, foi já possível realizar estas homenagens presencialmente, no final da Assembleia de 27 de novembro.

O **Prémio Fernando de Almeida**, na sua terceira edição, foi atribuído ao Senhor Padre Domingos Jorge Duarte do Aido, Pároco da Maia e Capelão desta Instituição, pelo seu *"meritório e reconhecido trabalho em prol da Igreja, da educação e do apoio social, em especial das gentes das Terras da Maia"*.

No plano **cultural e religioso** e por força da pandemia, apenas foi possível celebrar as exéquias anuais, no mês de novembro, por Alma de todos os Benfeitores e Irmãos Falecidos.

A Instituição manteve-se atenta às possibilidades de obtenção de novos financiamentos e nesse âmbito apresentou candidatura, no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência, a financiamento para aquisição de uma viatura elétrica para Serviço de Apoio Domiciliário. O projeto de decisão vai no sentido do deferimento, para financiamento de 25.000,00 €.

No âmbito das candidaturas ao **Programa de Alargamento e Requalificação da Rede de Equipamentos Sociais - 2ª geração (PARES 2.0)** apresentadas no final de dezembro de 2019 (para ampliação em 42 Utentes da Creche de Águas Santas II e construção de raiz de uma creche em Vila Nova da Telha, para 42 Utentes) foram em 2021 celebrados os competentes contratos de comparticipação financeira. Na primeira foi já em 2021 lançado o concurso público para a contratação da empreitada, estando o procedimento em apreciação pelo Instituto da Segurança Social; na segunda houve necessidade de solicitar autorização para prosseguimento do projeto, que veio a revelar-se sobredimensionado



financeiramente, estando a Instituição ainda em fase de elaboração do projeto de execução.

Em 2021 a instituição foi notificada do projeto de decisão sobre as candidaturas apresentadas ao **Programa de Alargamento e Requalificação da Rede de Equipamentos Sociais – 3ª geração (PARES 3.0)**, respetivamente para requalificação da Casa do Lage e criação de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário (30 Utentes em cada uma destas respostas sociais) e criação de Centro de Dia para 30 Utentes nas instalações da Sede da Junta de Freguesia do Castelo da Maia (em Gemunde): era proposto o indeferimento da primeira (entretanto confirmada em 2022 por decisão final) por falta de cabimentação orçamental e proposta a aprovação condicionada da segunda por provisório enquadramento orçamental (entretanto confirmada por decisão final proferida já neste mês).

Finalmente registre-se que a Câmara Municipal concluiu as obras há muito reclamadas por esta Misericórdia, de reformulação do acesso viário ao Lar Prof. Doutor José Vieira de Carvalho.

A Mesa Regedora considera que, não obstante os constrangimentos à realização das atividades que a pandemia de Covid-19 colocou, no geral foi cumprido o plano de ação para o ano de 2021 e que a equipa da Misericórdia da Maia demonstrou assinalável capacidade de resiliência e de resposta às dificuldades sentidas no desenvolvimento da sua atividade, mercê do trabalho dedicado com o qual abraçou o cumprimento da sua missão.



## AGRADECIMENTOS

A pandemia de Covid-19 colocou a humanidade perante novas realidades e desafios e obrigou pessoas e organizações a refletir sobre a sua presença, a sua missão e forma de atuação no mundo.

A pandemia foi de certo modo reveladora, mostrando infelizmente algumas das piores, mas também das melhores qualidades individuais, nomeadamente a sua capacidade de resistência, de união, generosidade e capacidade de reconhecimento do esforço alheio, sobretudo nas primeiras fases da pandemia.

No ano de 2021, apesar do avanço na vacinação e da convivência mais normal com o vírus, continuamos a apreciar essa realidade. A solidariedade e a partilha de recursos, desde sempre contribuindo para o bem-estar e a coesão social, continuou a assumir-se como fundamental para ultrapassar os enormes desafios colocados pela pandemia.

Esses valores, que constituem a matriz inspiradora da Obra da Santa Casa da Misericórdia da Maia, merecem sempre reconhecimento e gratidão.

Agradecemos assim aos Membros dos Corpos Sociais e a todos os Irmãos que apoiaram a Instituição no ano de 2021, seja com a sua filiação, seja com a sua participação na gestão da Instituição, seja ainda com ofertas e manifestação de solidariedade e disponibilidade para o apoio possível e necessário.

Dirigimos também o nosso sentido agradecimento aos Trabalhadores da Misericórdia da Maia que continuaram a lutar pelo bem do próximo: quando o receio e a preocupação com a sua própria saúde poderia tê-los levado a resguardar-se, mas ao invés eles responderam com a sua presença e dedicação, em alguns casos voluntariando-se para exercício de funções fora da sua categoria profissional. Pese a impossibilidade que se tem mantido de melhorar o seu estatuto remuneratório, o esforço dos Trabalhadores é reconhecido e uma das principais razões que levam os Irmãos a, voluntária e graciosamente, assumir a enorme responsabilidade que é gerir uma Instituição desta dimensão.

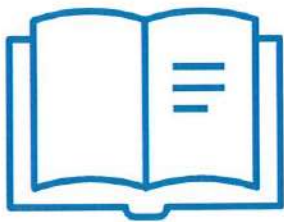
Manifestamos também o nosso reconhecimento pelo apoio dos parceiros, como a Câmara Municipal da Maia, as Juntas e Freguesia, o Instituto da Segurança Social, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Autoridade de Saúde da Maia.

Não esquecemos os cidadãos e Empresas que ajudaram a Instituição com donativos ou outro tipo de apoios, nomeadamente através da consignação fiscal em IRS.

Agradecemos por fim aos Utentes e famílias que em 2021 escolheram a Misericórdia da Maia para os acompanhar e que souberam compreender e acarinhar a Instituição e seus Colaboradores nos tempos difíceis vividos.

A todos manifestamos a nossa sincera gratidão!

Manoel Luís Antunes Roló de  
Albina Vieira de Carvalho  
Manoel Jesus Lopes  
Francisco Pontes  
Manoel José Mantuato de Sauto  
Luís Miguel de Brito  
[Signature]



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



## INTRODUÇÃO

Nas próximas páginas deste documento abordar-se-á o exercício de 2021 de um ponto de vista económico e financeiro, analisando de forma objetiva e sucinta as principais rubricas de rendimentos e de gastos.

Depois de um ano profundamente marcado pela pandemia, a expectativa de que o ano de 2021 pudesse ser um ano de recuperação e de evolução no sentido da normalização das atividades económicas, sociais e familiares era grande. A implementação da vacinação trazia também um contributo nesse sentido. Contudo, o ano iniciou-se com uma nova vaga de contaminação, com os números a atingirem máximos históricos, levando a um novo período de confinamento e de encerramento de diversas atividades, atrasando o processo de restabelecimento da dinâmica habitual.

Porém, o ano de 2021 foi revelando, paulatinamente, uma evolução positiva. O processo de vacinação acelerou e Portugal tornou-se o país com mais população vacinada, sendo visto como um exemplo internacional. As dinâmicas económicas e sociais foram retomando-se e o ano terminou com uma esperança. Do ponto de vista da Misericórdia da Maia, e designadamente do que respeita aos resultados contabilísticos, apesar de algumas rubricas de rendimentos não terem ainda invertido a tendência de decréscimo, o ano concluiu-se com um resultado semelhante ao do ano anterior, podendo tal ser visto como um indicador positivo, da solidez e sustentabilidade da Misericórdia, tendo sobretudo em conta os desafios que a Instituição e os seus colaboradores tiveram que enfrentar durante este complexo período.

Ar  
Lopes  
M.  
C.P.



## PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

A atividade da Misericórdia da Maia desenvolve-se em diferentes áreas de atuação, destacando-se a **infância e a juventude** com creches e jardins de infância disseminados pelo Concelho da Maia, o apoio à **terceira idade** através dos seus diversos Centros de Dia e os seus dois Lares, assim como a intervenção junto da comunidade a partir dos seus Centros Comunitários e de diferentes projetos que atuam junto das populações.



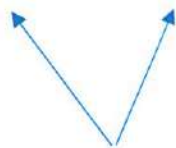
*Loges*  
*me*



**Creches e Pré-Escolar:**



**Centros de Dia:**



**Lar + Centro de Dia + Apoio Domiciliário**





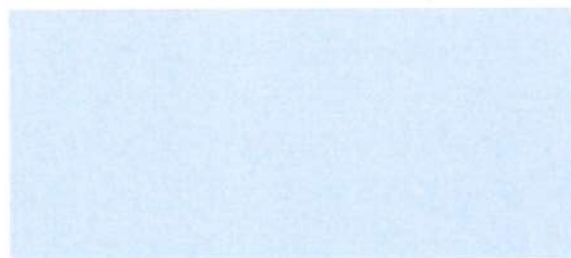


A intervenção da Misericórdia da Maia vai muito além dos serviços associados à Infância e à Terceira Idade, sendo observável um crescimento da dinâmica da Instituição ao nível de uma intervenção social mais abrangente e multidisciplinar.

A partir de diversos pontos do Concelho, a ação da Misericórdia desenvolve-se numa lógica de proximidade com as populações alvo.

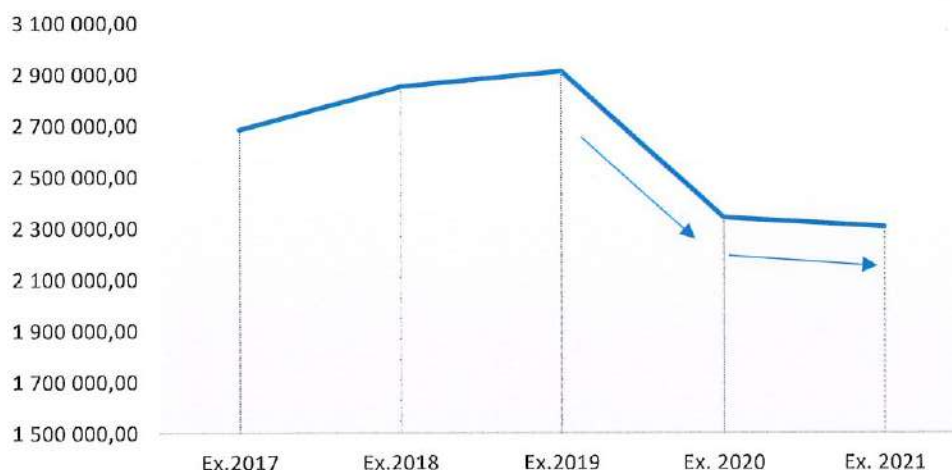


O empoderamento de jovens e adultos, a inserção profissional, a inclusão social e o apoio alimentar são alguns exemplos da importante intervenção da Santa Casa da Misericórdia da Maia por todo o Concelho.



Depois da quebra acentuada das receitas provenientes da prestação de serviços verificada no ano de 2020, por consequência dos períodos de confinamento e o encerramento temporário das diversas respostas sociais, observou-se que no exercício de 2021 não foi ainda possível recuperar o nível de receita de anos anteriores, sendo que, inclusivamente, o montante anual desta rubrica ficou abaixo do valor registado no ano anterior

### Prestação de Serviços



Na tabela que se apresenta de seguida, é possível observar o comportamento da rubrica de prestação de serviços nas diferentes vertentes de atuação.

Verifica-se que ao nível das receitas relacionadas com as Creches, o montante efetivado ficou bastante abaixo do registado nos anos anteriores, inclusivamente comparativamente ao 2020. O decréscimo é também constatado nos serviços dos Centros de Dia.



Receita - Prestação de Serviços	Ex. 2018	Ex. 2019	Ex. 2020	Ex. 2021
Creches	629 728,84 €	637 164,57 €	540 199,82 €	470 067,51 €
Jardins de Infância	884 009,70 €	900 330,81 €	643 426,94 €	661 455,84 €
	<b>1 513 738,54 €</b>	<b>1 537 495,38 €</b>	<b>1 183 626,76 €</b>	<b>1 131 523,35 €</b>
Centros de Dia	406 547,78 €	421 242,63 €	218 028,01 €	202 872,69 €
Lares	730 185,35 €	744 323,78 €	748 581,11 €	770 388,41 €
Apoio Domiciliário	149 212,83 €	159 179,31 €	156 326,46 €	168 109,12 €
	<b>1 285 945,96 €</b>	<b>1 324 745,72 €</b>	<b>1 122 935,58 €</b>	<b>1 141 370,22 €</b>
Outras	53 916,72 €	50 258,32 €	34 370,54 €	31 913,71 €
<b>TOTAL</b>	<b>2 853 601,22 €</b>	<b>2 912 499,42 €</b>	<b>2 340 932,88 €</b>	<b>2 304 807,28 €</b>

Por contrapartida, observa-se uma recuperação nas receitas relacionadas com os Jardins de Infância que, apesar de terem revelado um crescimento face a 2020, o montante contabilizado fica ainda relativamente longe do valor de pré-pandemia.





Por sua vez, as receitas provenientes dos Lares e Apoio Domiciliário mantiveram-se estáveis, tendo observado crescimentos no exercício em análise.

Os Centro de Dia verificaram um impacto mais significativo, consequência dos períodos em que estiveram encerrados.

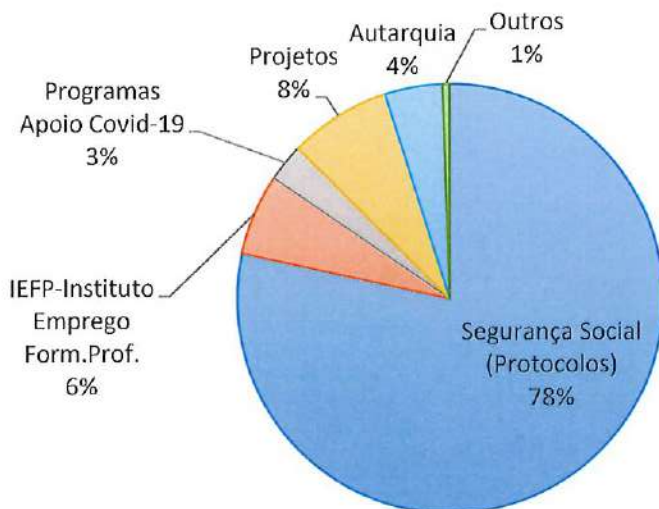
Variação %	Ex. 2019	Ex. 2020	Ex. 2021
Creches	1,18%	-15,22%	-12,98%
Jardins de Infância	1,85%	-28,53%	2,80%
Centros de Dia	3,61%	-48,24%	-6,95%
Lares	1,94%	0,57%	2,91%
Apoio Domiciliário	6,68%	-1,79%	7,54%
Outras	-6,79%	-31,61%	-7,15%
<b>TOTAL</b>	<b>2,06%</b>	<b>-19,62%</b>	<b>-1,54%</b>

Percentualmente, observa-se que foram os Centro de Dia que registaram a maior quebra em 2020, constatando-se também a significativa diminuição de receita nas Creches e Jardins de Infância. Em 2021, as receitas das Creches e Centros de Dia continuaram a apresentar um comportamento de decréscimo.

## COMPARTICIPAÇÕES & SUBSÍDIOS

A conta de comparticipações e subsídios agrega uma diversidade de receitas que visam suportar o desenvolvimento da atividade da Misericórdia a um menor custo para os utentes. Nesta conta encontramos as comparticipações protocoladas com a Segurança Social para Creches, Pré-escolar, Centros de Dia, Lares, Apoio Domiciliário RSI, mas encontramos também, por exemplo, os apoios públicos e os financiamentos a fundo perdido, resultantes de candidaturas ao desenvolvimento de projetos específicos de intervenção social.

Em 2021, as comparticipações protocoladas com a Segurança Social representaram 78% do total desta rubrica. O Instituto de Emprego e Formação Profissional surge com um peso relativo de 6%, essencialmente relacionado com a realização de Contratos Emprego Inserção.



**Comparticipações  
 &  
 Subsídios por origens**



As comparticipações da Segurança Social referentes aos protocolos para o funcionamento das valências de infância e terceira idade (Creches, Pré-Escolas, Centros de Dia, Apoio Domiciliário e Lar) representam a maior fatia de receitas da Instituição, justificado pelo facto do número considerável de respostas.

Comparticipações/Protocolos SS	Ex. 2018	Ex. 2019	Ex. 2020	Ex. 2021
Creches	1 588 633,81 €	1 643 051,31 €	1 681 397,03 €	1 881 733,13 €
Jardins de Infância	1 806 154,74 €	1 821 772,75 €	1 869 016,86 €	1 896 674,71 €
	<b>3 394 788,55 €</b>	<b>3 464 824,06 €</b>	<b>3 550 413,89 €</b>	<b>3 778 407,84 €</b>
Centros de Dia	189 789,15 €	195 717,23 €	320 841,65 €	207 941,85 €
Lares	220 949,65 €	222 594,81 €	238 395,58 €	252 346,90 €
Apoio Domiciliário	321 480,63 €	331 512,94 €	349 353,25 €	364 010,59 €
	<b>732 219,43 €</b>	<b>749 824,98 €</b>	<b>908 590,48 €</b>	<b>824 299,34 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4 127 007,98 €</b>	<b>4 214 649,04 €</b>	<b>4 459 004,37 €</b>	<b>4 602 707,18 €</b>



Ao longo dos últimos anos os montantes das comparticipações da Segurança Social têm observado uma tendência de crescimento, muito importante para garantir a sustentabilidade da atividade da Misericórdia da Maia.

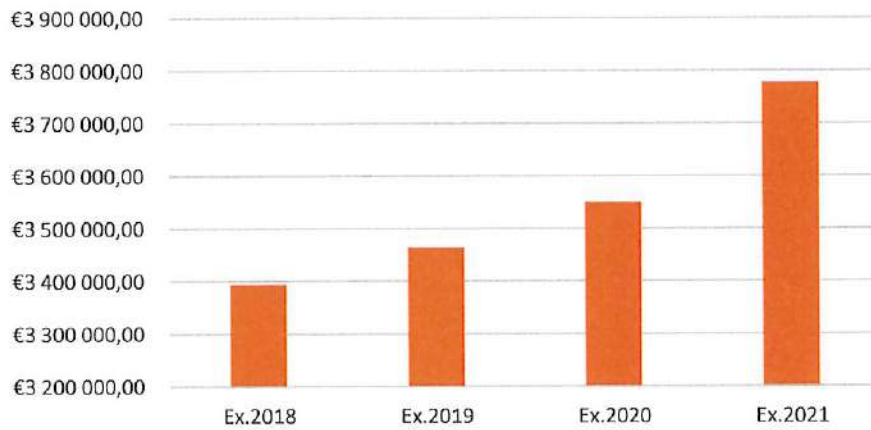
Comparticipações/Protocolos SS	Ex. 2019	Ex. 2020	Ex. 2021
Creches	3,43%	2,33%	11,91%
Jardins de Infância	0,86%	2,59%	1,48%
	<b>2,06%</b>	<b>2,47%</b>	<b>6,42%</b>
Centros de Dia	3,12%	63,93%	-35,19%
Lares	0,74%	7,10%	5,85%
Apoio Domiciliário	3,12%	5,38%	4,20%
	<b>2,40%</b>	<b>21,17%</b>	<b>-9,28%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2,12%</b>	<b>5,80%</b>	<b>3,22%</b>



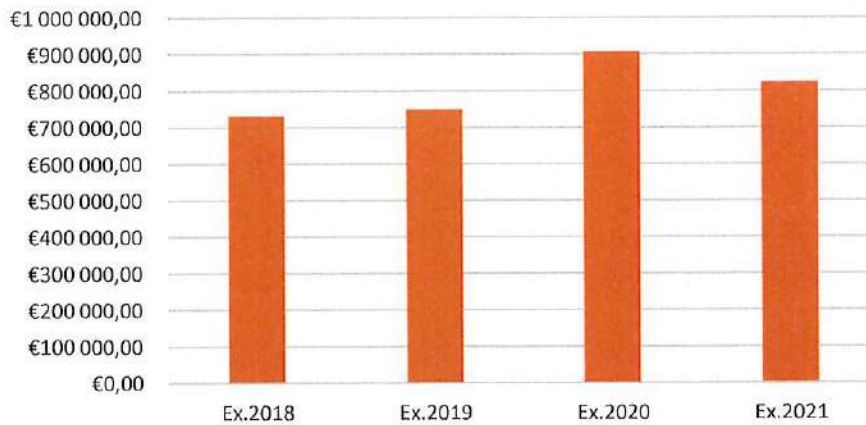
Destaca-se o crescimento da verba referente às Creches em 2021, em parte porque, por força do princípio da gratuitidade da Creche, a Segurança Social pagou as mensalidades em substituição das famílias, representando um contributo importante para os resultados da Instituição.

Já a variação negativa na rubrica associada aos Centros de Dia explica-se pelo facto de em 2020 o montante registado ter sido extraordinariamente mais elevado.

### Comparticipações Seg. Social para a Infância



### Comparticipações Seg. Social para a Terceira Idade



Comparticipações & Subsídios	Ex. 2020	Ex. 2021
Segurança Social - Infância	3 558 571,97 €	3 786 859,92 €
Segurança Social - Terceira Idade	908 590,48 €	824 299,34 €
Segurança Social - Centros Comunitários	77 940,00 €	80 748,00 €
Segurança Social - Intervenção Comunitária	130 131,48 €	134 816,16 €
Segurança Social - Transporte de deficientes	34 908,12 €	36 271,05 €
Segurança Social - RSI	102 572,38 €	104 256,98 €
Câmara Municipal da Maia	415 299,00 €	273 988,31 €
IEFP - Instituto de Emprego e Form. Prof.	135 518,75 €	386 015,23 €
Proj. CLDS - Cont. Locais de Desenv. Social	21 243,94 €	205 249,85 €
Programa Apoio - Covid-19	96 404,51 €	180 797,09 €
Proj. Escolhas	58 705,46 €	51 805,01 €
POAPMC	77 281,09 €	77 286,32 €
Programa Emergência Alimentar	39 607,50 €	41 927,50 €
Projeto Ativa-te (Gulbenkian)	22 568,32 €	25 478,74 €
Programa Contratos Locais Segurança	69 933,28 €	58 168,95 €
Outros	2 875,00 €	75 184,35 €
<b>TOTAL</b>	<b>5 752 151,28 €</b>	<b>6 343 152,80 €</b>



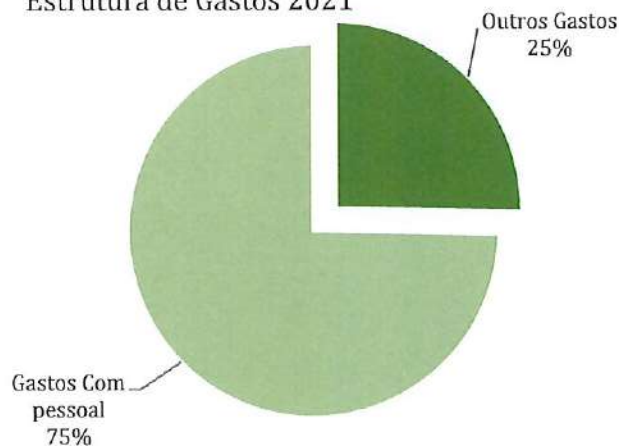
## GASTOS COM PESSOAL

Do ponto de vista dos encargos da Instituição, a rubrica de gastos com pessoal continua a figurar como a mais importante, quer pelo peso relativo que tem na estrutura de gastos da Misericórdia, quer pela reduzida elasticidade, uma vez que, pela sua natureza, é um tipo de gasto tradicionalmente fixo e com tendência de crescimento

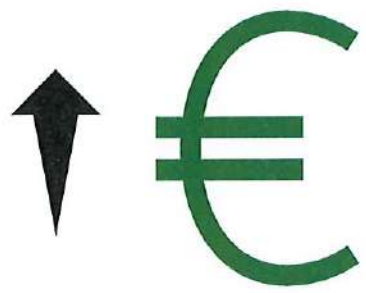


Gastos com Pessoal	Ex.2018	Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021
Remunerações	4 903 333,57 €	4 964 510,11 €	5 102 583,74 €	5 526 727,93 €
Encargos Sociais	1 071 565,01 €	1 081 367,04 €	1 068 834,35 €	1 137 349,86 €
Outros Gastos com Pessoal	139 901,74 €	113 225,23 €	133 771,32 €	139 749,92 €
<b>TOTAL</b>	<b>6 114 800,32 €</b>	<b>6 159 102,38 €</b>	<b>6 305 189,41 €</b>	<b>6 803 827,71 €</b>

Estrutura de Gastos 2021



*Dr. Lopes*  
*Dr. [illegible]*  
*M.*



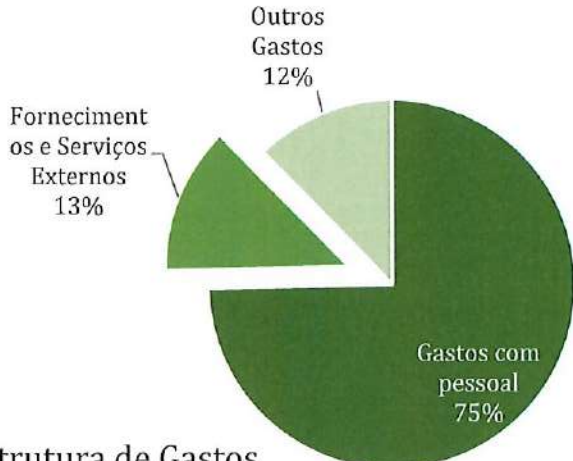
Nos últimos anos tem-se assistido a um crescimento reiterado da retribuição mínima mensal garantida, vulgarmente conhecida como salário mínimo, tendo essa evolução um impacto relevante na estrutura de gastos da Misericórdia, dado o número significativo de trabalhadores de que tem necessidade para o desenvolvimento da sua atividade regular.

Evolução do Salário Mínimo nos últimos anos:

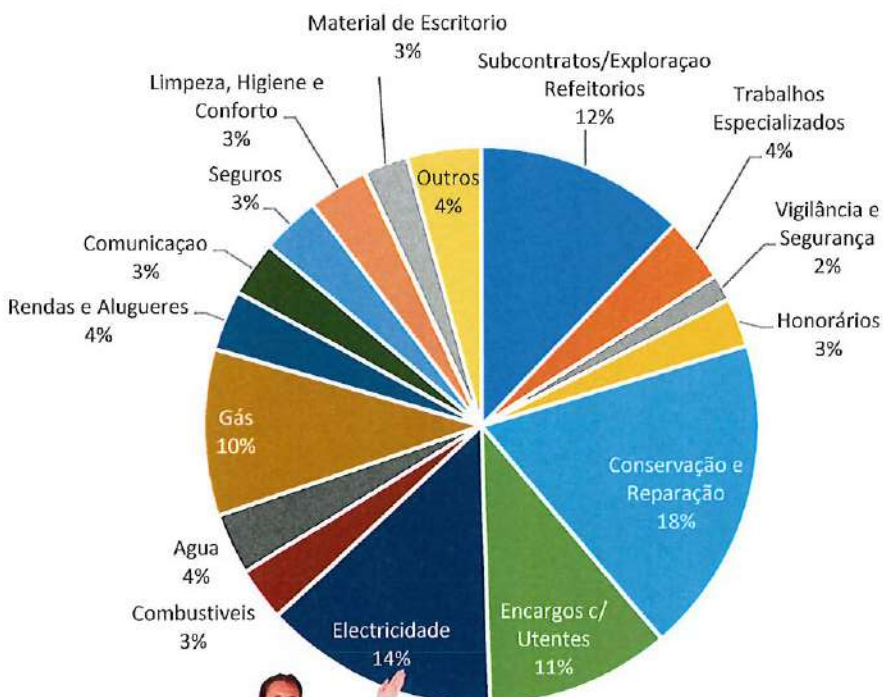
LEGISLAÇÃO	PRODUÇÃO DE EFEITOS	VALOR	% AUMENTO
Decreto-Lei n.º 109-B/2021 de 7 de dezembro	01/01/2022	705,00 €	6,00%
Decreto-Lei n.º 109-A/2020 de 31 de dezembro	01/01/2021	665,00 €	4,70%
Decreto-Lei n.º 167/2019, de 21 novembro	01/01/2020	635,00 €	5,80%
Decreto-Lei n.º 117/2018, de 27 dezembro	01/01/2019	600,00 €	3,40%
Decreto-Lei n.º 156/2017, de 28 dezembro	01/01/2018	580,00 €	4,10%
Decreto-Lei n.º 86-B/2016, de 29 de dezembro	01/01/2017	557,00 €	5,10%
Decreto-Lei n.º 254-A/2015, de 31 de dezembro	01/01/2016	530,00 €	5,00%
Decreto-Lei n.º 144/2014, de 30 de setembro	01/10/2014	505,00 €	4,10%

### FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos significou no ano de 2021, 13% do total dos gastos da Santa Casa da Misericórdia da Maia, e agrega todos os gastos com aquisição de serviços e de fornecimento de bens diretamente relacionados com a prossecução da normal atividade da Instituição.



Estrutura de Gastos



Destacam-se as rubricas de Conservação e Reparação (de instalações, equipamentos e viaturas), representando 18% do total da rubrica, assim como os gastos com eletricidade e gás, com 14% e 10% respetivamente.

Os contratos de exploração de refeitórios pesam 12%.

A componente de Encargos com utentes diz sobretudo respeito à aquisição de serviços de apoio aos Lares e Centros de Dia (serviços de enfermagem, por exemplo).




  
 ac  
 Loefes  
 lu.



Detalhe das principais despesas incluídas nesta rubrica, comparativamente ao ano anterior:

Fornecimentos e Serviços Externos	Ex.2020	Ex.2021
Subcontratos/Exploração Refeitórios	98 357,98 €	144 678,12 €
Trabalhos Especializados	51 314,68 €	44 815,67 €
Vigilância e Segurança	15 624,04 €	18 160,82 €
Honorários	29 437,69 €	33 385,61 €
Conservação e Reparação	216 683,82 €	217 761,39 €
Encargos c/ Utentes	222 916,03 €	126 773,54 €
Eletricidade	156 146,33 €	161 114,44 €
Combustíveis	30 383,07 €	36 772,39 €
Água	48 496,15 €	42 131,91 €
Gás	114 365,23 €	113 861,13 €
Rendas e Alugueres	28 733,35 €	41 409,48 €
Comunicação	39 071,78 €	37 896,61 €
Seguros	35 211,77 €	40 238,36 €
Limpeza, Higiene e Conforto	37 499,71 €	41 249,84 €
Material de Escritório	29 755,67 €	30 957,16 €
Outros	57 986,50 €	51 258,11 €
<b>TOTAL</b>	<b>1 211 983,80 €</b>	<b>1 182 464,58 €</b>

### CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Esta rubrica, conjuntamente com as rubricas de gastos com pessoal e de fornecimentos e serviços externos, representa a quase totalidade dos gastos da Santa Casa da Misericórdia da Maia em 2021, à semelhança do observado nos anos anteriores.

Géneros Alimentares		
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021
563 442,55 €	547 677,53 €	547 084,82 €



Material de Limpeza e Desinfecção		
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021
93 556,63 €	152 954,62 €	129 603,09 €



Material Clínico & Geriátrico		
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021
39 396,55 €	39 114,09 €	49 658,71 €



Material hoteleiro		
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021
3 591,05 €	6 165,21 €	1 459,46 €



Material Didático		
Ex.2019	Ex.2020	Ex.2021
23 323,80 €	21 599,09 €	20 869,92 €



Em termos globais, esta rubrica apresenta um decréscimo face ao ano anterior, muito motivado pela diminuição dos gastos com limpeza e de desinfeção que têm como comparativo um valor extraordinário em 2020, associado às medidas de contingência decorrentes da pandemia da Covid-19.

Nos restantes gastos desta rubrica, não se verificaram oscilações relevantes.





## RESULTADO & EVOLUÇÃO GLOBAL

<b>GASTOS &amp; PERDAS</b>	<b>Ex.2018</b>	<b>Ex.2019</b>	<b>Ex. 2020</b>	<b>Ex. 2021</b>
Custo das matérias consumidas	761 785,15 €	723 310,58 €	767 510,54 €	748 676,00 €
Fornecimentos e Serviços Externos	1 206 971,44 €	1 225 317,22 €	1 211 983,80 €	1 182 464,58 €
Gastos c/ o Pessoal	6 114 800,32 €	6 159 102,38 €	6 305 189,41 €	6 803 827,71 €
Gastos de depreciação e amortização	370 051,31 €	379 207,49 €	385 119,54 €	372 503,23 €
Perdas por imparidade	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Perdas por redução de justo valor	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros Gastos e Perdas	4 231,36 €	3 573,38 €	3 025,10 €	2 391,07 €
Gastos e Perdas de Financiamento	0,00 €	11,67 €	37,26 €	46,95 €
<b>Total</b>	<b>8 457 839,58 €</b>	<b>8 490 522,72 €</b>	<b>8 672 865,65 €</b>	<b>9 109 909,54 €</b>
<b>RENDIMENTOS &amp; GANHOS</b>	<b>Ex.2018</b>	<b>Ex.2019</b>	<b>Ex. 2020</b>	<b>Ex. 2021</b>
Prestação de Serviços	2 853 601,22 €	2 912 499,42 €	2 340 932,88 €	2 304 807,28 €
Variações nos Inventários de Produção	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Trabalhos para Própria Instituição	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Comparticipações e Subsídios	4 901 337,68 €	5 059 641,72 €	5 752 151,28 €	6 343 152,80 €
Reversões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ganhos por aumento de justo valor	0,00 €	775,07 €	143,61 €	0,00 €
Outros Rendimentos e Ganhos	455 099,08 €	439 346,49 €	484 397,08 €	372 135,91 €
Juros, Dividendos e outros Rendimentos	13 059,31 €	4 056,06 €	2 652,55 €	956,79 €
<b>Total</b>	<b>8 223 097,29 €</b>	<b>8 416 318,76 €</b>	<b>8 580 277,40 €</b>	<b>9 021 052,78 €</b>
<b>RESULTADO</b>	<b>-234 742,29 €</b>	<b>-74 203,96 €</b>	<b>-92 588,25 €</b>	<b>-88 856,76 €</b>

## **CONCLUSÃO & EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ATIVIDADE**

Com a convicção de se estar, finalmente, a deixar no passado a pandemia que afetou indelevelmente os dois últimos anos, existe uma expetativa renovada de trazer à Misericórdia da Maia uma dinâmica ainda mais assertiva, assente na possibilidade de desenvolver atividades que até agora se revelavam impossíveis de concretizar, devido às restrições sanitárias existentes. Num período que se revelou difícil e complexo a vários níveis, para as instituições e para as famílias, a Misericórdia da Maia desempenhou um papel muito importante, cumprindo briosamente com a sua missão, e provando mais uma vez, com todos os seus colaboradores, que a sua atividade é essencial para a coesão social no Concelho da Maia.

## **DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DA SEGURANÇA SOCIAL**

A Santa Casa da Misericórdia da Maia não tem qualquer dívida à Administração Fiscal nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

## **PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

O Resultado Líquido do Exercício, negativo no valor de 88.856,76, será transferido para a conta de Resultados Transitados.



# BALANÇO & DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS





BALANÇO (modelo geral)

EUR Fator:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ EX 2021	31 DEZ EX 2020
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.2/6/7	8 461 253,17	8 686 233,82
Bens do Património histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	3.1	47 809,67	38 954,10
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		8 509 062,84	8 725 187,92
Ativo corrente			
Inventários	8	33 193,37	26 671,35
Clientes	14	26 293,88	17 915,99
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb		0,00	0,00
Outros créditos a receber	21.1	903 912,47	981 587,92
Diferimentos	16	11 697,97	21 987,23
Caixa e depósitos bancários	4.1/4.2	3 056 388,53	2 964 231,97
		4 031 486,22	4 012 394,46
<b>Total do ativo</b>		<b>12 540 549,06</b>	<b>12 737 582,38</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	3 289 089,85	3 289 089,85
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	18	5 918 293,34	6 010 881,59
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	19	1 071 759,40	1 123 928,76
Resultado líquido do período	24	-88 856,76	-92 588,25
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>10 190 285,83</b>	<b>10 331 311,95</b>
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	20	130 908,32	101 287,77
Estado e outros entes públicos	15	308 312,48	290 797,37
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/memb		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos	16	935 425,68	1 080 679,09
Outros passivos correntes	21.2	975 616,75	933 506,20
		2 350 263,23	2 406 270,43
<b>Total do passivo</b>		<b>2 350 263,23</b>	<b>2 406 270,43</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>12 540 549,06</b>	<b>12 737 582,38</b>

(1) - O euro

A Mesa Regedora

Provedora [Assinatura]

Mesária [Assinatura]

Vice-Provedor [Assinatura]

Mesário [Assinatura]

Secretário [Assinatura]

Mesário [Assinatura]

Tesoureiro [Assinatura]

Contabilista Certificado [Assinatura]

## DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

UNIDADE MONETÁRIA(1)

EUR Factor:

1

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		EX 2021	EX 2020
Vendas e serviços prestados	13.2	2 304 807,28	2 340 932,88
Subsídios à exploração	9	6 343 152,80	5 752 151,28
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjur		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-748 676,00	-767 510,54
Fornecimentos e serviços externos	12	-1 182 464,58	-1 211 983,80
Gastos com o pessoal	11	-6 803 827,71	-6 305 189,41
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	143,61
Outros rendimentos	23	373 092,70	487 049,63
Outros gastos	22	-2 438,02	-3 062,36
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>283 646,47</b>	<b>292 531,29</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5.3	-372 503,23	-385 119,54
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-88 856,76</b>	<b>-92 588,25</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-88 856,76</b>	<b>-92 588,25</b>
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-88 856,76</b>	<b>-92 588,25</b>

(1) - O euro

Provedora Marigdalena Costa Almeida, N.º 6 de Mesária Albino Vieira de CarvalhoVice-Provedor [Assinatura] Mesário Manuel José Antunes de SousaSecretário [Assinatura] Mesário Luís P. P. P. P.Tesoureiro Manuel Jesus LopesContabilista Certificado [Assinatura]



## ANEXO AO BALANÇO E

# DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

(Montantes expressos em Euros)



## ÍNDICE

1. Identificação da Entidade .....	61
Exercício de 2021   Introdução .....	61
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras .....	61
2.1 Enquadramento .....	61
2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória .....	61
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	62
3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras .....	62
3.2 Outras Políticas Contabilísticas relevantes .....	65
4. Fluxos de caixa .....	65
4.1 Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso .....	65
4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários .....	65
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	65
5.1 Divulgações Gerais .....	65
5.2 Valorização das várias classes .....	66
5.3 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação reconhecida nos resultados .....	66
5.4 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação acumulada no final do período .....	66
6. Propriedades de Investimento: .....	67
7. Investimentos em Curso .....	67
8. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas .....	67
9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo .....	67
10. Provisões .....	68
11. Gastos com Pessoal .....	68
11.1 Valores gastos .....	68
11.2 Pessoal ao Serviço da Instituição .....	69
11.3 Número Médio de Utentes 2020 .....	74
12. Fornecimentos e Serviços Externos .....	75
13. Rédito .....	76
13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito .....	76
13.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período .....	76
14. Utentes .....	76

*ac  
Lages - UF*  
*M. [Signature]*



15. Estado e Outros Entes Públicos .....	77
16. Diferimentos .....	77
17. Fundos Patrimoniais .....	78
17.1 Fundo Social .....	78
18. Resultados Transitados.....	78
19. Outras Variações no Capital Próprio.....	78
19.1 Subsídios .....	78
20. Fornecedores .....	78
21. Outras Contas a Pagar e a Receber .....	79
21.1 Outros Devedores .....	79
21.2 Outros Credores.....	79
22. Juros e Gastos financeiros suportados / Outros Gastos e Perdas.....	80
23. Juros e Ganhos financeiros obtidos / Outros Rendimentos e Ganhos .....	80
24. Resultado Líquido do Período .....	81
25. Outras divulgações exigidas por diploma legal.....	81
a. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos .....	81
26. Principais acontecimentos ocorridos após o termo do Exercício .....	81
27. Aprovação das Demonstrações Financeiras.....	81

## 1. Identificação da Entidade

### Exercício de 2021 | Introdução

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia da Maia, também designada Santa Casa da Misericórdia da Maia, ou simplesmente Misericórdia da Maia, é uma associação de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica em 1954, com sede na Avenida Visconde Barreiros, na Freguesia da Cidade da Maia, Concelho da Maia, e que tem como objetivo satisfazer carências sociais e a prática de atos de culto católico.

A atividade da Instituição desenvolve-se nas seguintes áreas estratégicas:

- Assuntos sociais e de apoio social;
- Ensino e formação profissional;
- Cultura e culto;
- Bem-estar e ambiente;
- Gestão do património.

As receitas mais significativas são obtidas das áreas de apoio social bem como as resultantes de donativos.

## 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1 Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2021 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

### 2.2 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória

Durante o exercício de 2012 a Santa Casa da Misericórdia da Maia passou a utilizar o SNC-ESNL tendo reexpresso as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de Capital Próprio.



### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

##### a) Ativos Fixos Tangíveis:

Os bens dos ativos fixos, recebidos por herança, doação ou adquiridos até 1 de janeiro de 1990, encontram-se registados pelo valor de uma avaliação interna, cujo impacto nos capitais próprios foi de, aproximadamente, 2.566.814 euros. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data estão contabilizados pelo respetivo custo histórico.

As depreciações do ativo fixo, adquirido, doado ou herdado a partir de 1 de janeiro de 1990 e até 31 de dezembro de 2011, foram calculadas pelo método das quotas constantes, definido no Decreto Regulamentar nº2/90, de 12 de janeiro.

Os elementos patrimoniais são sujeitos a depreciação correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Os ativos adquiridos após 1 de janeiro de 2012 são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, tal como definido, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

##### b) Investimentos Financeiros:

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal se aproxime do valor de mercado.

##### c) Propriedades de Investimento:

A Misericórdia da Maia, derrogou a NCRF-ESNL aplicando supletivamente o Sistema de Normalização Contabilístico relativamente à norma das propriedades de investimento, por ser entendimento de que desta forma as demonstrações financeiras apresentam de melhor forma a imagem da entidade e das suas operações.

Foi aplicado o modelo do custo na mensuração inicial, e, nas mensurações subseqüentes o mesmo modelo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro para propriedades de investimento adquiridas

entre 1 de janeiro de 1989 e 31 de dezembro de 2011, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Para as aquisições posteriores as taxas de depreciação utilizadas são as constantes, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

O justo valor das propriedades de investimento não é aqui divulgado por não se ter ainda promovido a avaliação dos imóveis da Misericórdia da Maia.

**d) Subsídios do Governo:**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Santa Casa da Misericórdia da Maia irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cuja aquisição se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

**e) Especialização dos exercícios:**

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente da data/momento em que as transações são faturadas. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.



**f) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

São reconhecidas provisões apenas quando a Santa Casa da Misericórdia da Maia tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

**g) Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Santa Casa da Misericórdia da Maia e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



### 3.2 Outras Políticas Contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas a destacar.

## 4. Fluxos de caixa

### 4.1 Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O valor de 1.048.293,86 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2021, encontra-se totalmente disponível para uso, está integralmente constituído sob a forma de caixa e depósito bancário à ordem.

O valor de 2.008.094,67 euros não se encontra totalmente disponível para uso dado que se encontra sob a forma de depósitos a prazo.

### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2021, a rubrica de disponibilidades decompunha-se como se segue:

	Ex. 2020	Ex. 2021
Caixa	2 001,38 €	2 069,00 €
Depósitos à ordem	843 694,63 €	1 046 224,86 €
Outros depósitos bancários	2 118 535,96 €	2 008 094,67 €
<b>Total</b>	<b>2 964 231,97 €</b>	<b>3 056 388,53 €</b>

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### 5.1 Divulgações Gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 1990 baseou-se numa avaliação interna, cujo impacto nos capitais próprios foi de, aproximadamente, 2.566.814 euros. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo de aquisição.

As depreciações do ativo fixo, adquirido, doado ou herdado a partir de 1 de janeiro de 1990 e até 31 de dezembro de 2011, foram calculadas pelo método das quotas constantes, definidos no Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12 de janeiro. As depreciações dos ativos fixos adquiridos posteriormente a 31 de dezembro de 2011 foram calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com o Decreto Regulamentar nº 25/2009 de 14 de setembro

Os elementos patrimoniais são sujeitos a depreciação correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

## 5.2 Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. de transporte	Equip. administr.	Outros ativos fixos tangíveis	Total		
Início do período	Valor bruto escriturado	542 520,94 €	14 409 960,29 €	1 596 439,60 €	1 010 435,85 €	708 542,52 €	236 508,13 €	18 504 407,33 €	
	Deprec. Acumul. + Perdas p/ imp.	- €	6 529 845,44 €	1 514 698,00 €	953 498,72 €	669 764,95 €	223 938,90 €	9 891 746,01 €	
	Aquisições			13 522,70 €		35 227,01 €		48 749,71 €	
	Alienações/Abate							23 126,32 €	
Período	Depreciação do período			262 033,78 €	33 449,16 €	42 280,32 €	31 607,25 €	3 132,72 €	372 503,23 €
	Outras alterações - depreciações							5 049,19 €	
Fim do período	Valor bruto escriturado	542 520,94 €	14 386 833,97 €	1 609 962,30 €	1 010 435,85 €	743 769,53 €	236 508,13 €	18 530 030,72 €	
	Deprec. Acumul. + Perdas p/ imp.	- €	6 786 830,03 €	1 548 147,16 €	995 779,04 €	701 372,20 €	227 071,62 €	10 259 200,05 €	
	Total	542 520,94 €	7 600 003,94 €	61 815,14 €	14 656,81 €	42 397,33 €	9 436,51 €	8 270 830,67 €	

## 5.3 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação reconhecida nos resultados

Foi reconhecido nos resultados um valor de depreciações de 372.503,23€ (trezentos e setenta e dois mil, quinhentos e três euros e vinte e três cêntimos), respeitantes a ativos fixos tangíveis.

## 5.4 Ativos Fixos Tangíveis - Depreciação acumulada no final do período

No final do período, as depreciações acumuladas de ativos fixos tangíveis ascenderam a 10.259.200,05€ (dez milhões, duzentos e cinquenta e nove mil e duzentos euros e cinco cêntimos).

## 6. Propriedades de Investimento:

Em 31 de dezembro de 2016 as propriedades de investimento foram reclassificadas e consideradas em ativos fixos tangíveis, de acordo com o normativo contabilístico.

## 7. Investimentos em Curso

Em 31 de dezembro de 2021 o valor dos investimentos em curso é de 190.422,50€ (cento e noventa mil, quatrocentos e vinte e dois euros e cinquenta cêntimos), relativos a encargos com o Palacete do Lage, Creche de Águas Santas II e Creche de Vila Nova da Telha.

## 8. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro de 2021 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, decompunha-se como se segue:

	Ex. 2020	Ex. 2021
Existência Inicial	23 256,03 €	26 671,35 €
Compras	770 925,86 €	755 198,02 €
Reclassificação e Regularização	- €	- €
Inventário Final	26 671,35 €	33 193,37 €
Total	767 510,54 €	748 676,00 €

## 9. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Nesta rubrica estão incluídos os valores recebidos de todas as entidades que concedem subsídios/comparticipações à SCMM.

As participações do Centro Regional de Segurança Social do Porto, estão relacionadas com os vários serviços prestados à comunidade pela Instituição e são definidas de acordo com o número de utentes dos serviços participados por esta entidade; existem, também, por parte da segurança. Existem, também, subsídios atribuídos para fazer face a gastos já suportados pela SCMM.



	Ex. 2020	Ex. 2021
Infância e Juventude	3 636 511,97 €	3 867 607,92 €
Família e Comunidade	165 039,60 €	171 087,21 €
Terceira Idade	908 590,48 €	824 299,34 €
Programa Emergência Alimentar	39 607,50 €	41 927,50 €
IEFP	135 518,75 €	386 015,23 €
Projecto Escolhas	58 705,46 €	51 805,01 €
CLDS	21 243,94 €	205 249,85 €
R S I	102 572,38 €	104 256,98 €
POAPMC	77 281,09 €	77 286,32 €
Segurança social - covid 19	96 404,51 €	180 797,09 €
Câmara Municipal da Maia	415 299,00 €	273 988,31 €
Junta de Freguesia	2 875,00 €	4 100,00 €
Ministério Admin Interna - CLS	69 933,28 €	58 168,95 €
Fundação Calouste Gulbenkian	22 568,32 €	25 478,74 €
IAPMEI		23 786,75 €
Fundação La Caixa - Incorpora		30 000,00 €
AdaptarSocialMais		7 997,60 €
Fondation de France - Auchan		9 300,00 €
Total	5 752 151,28 €	6 343 152,80 €

## 10. Provisões

O exercício de 2021 iniciou-se e concluiu-se sem que se verifique a existência de qualquer provisão.

## 11. Gastos com Pessoal

### 11.1 Valores gastos

O valor total desta rubrica totaliza 6.803.827,71 €, repartido da seguinte forma:

	Ex. 2020	Ex. 2021
Remunerações Certas	4 659 743,42 €	4 976 225,19 €
Remunerações Adicionais	442 840,32 €	550 502,74 €
Indemnizações	23 566,37 €	27 049,05 €
Encargos s/remunerações	1 068 834,35 €	1 137 349,86 €
Seguro Ac Trabalho	87 875,68 €	97 598,54 €
Outros gastos	22 329,27 €	15 102,33 €
<b>Total</b>	<b>6 305 189,41 €</b>	<b>6 803 827,71 €</b>

## 11.2 Pessoal ao Serviço da Instituição

<u>Sede</u>	Nº de Funcionários	
	2020	2021
Escriturárias	7+1*	7+1*
Consultor Jurídico	1	1
Motorista	3	2
Ajudante Motorista	1	1

\* Tempo Parcial

<u>PROJECTO ESCOLHAS (RE) CRIAR</u>	Nº de Funcionários	
	2020	2021
Coordenadora Técnica	1	1
Psicóloga	-	1
Técnica Superior	-	1
Educadora Social	2	1
Dinamizadora Comunitária	-	1*

\* Tempo Parcial

## INFÂNCIA E JUVENTUDE

### Infância e Juventude:

INFANTÁRIOS	Educadora de Infância	Ajud. Acção Educativa	Cozinheira	Ajudante de Cozinha	Roupeira	Serviços Gerais	Escriturária	Motorista	Monitor	Aj. Ocupação
Centro de Anim. Inf. Vermoim	7	10	0	1	0	3	1	1*	1	-
Infantário da Guarda	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Gondim	4	5	1	1	-	1	-	-	-	-
Infantário de Nogueira	6	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Catassol	5	9	1	1	1	2	-	-	-	-
Infantário de S.Pedro Fins	4	8	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Crestins	5	9	1	1	-	2	-	-	-	1
Infantário de Pedrouços	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Águas Santas	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de St M <sup>a</sup> de Avioso	6	9	1	1	-	2	1	-	-	-
Infantário de Águas Santas II	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Infantário de Milheirós	5	9	1	1	-	2	-	-	-	-
Creche St. Luzia	4	8	-	1	-	2	-	-	-	-

\* Tempo parcial



TERCEIRA IDADE

TERCEIRA IDADE	Educadora Social	Gerontologo	Tecnica Superior Serviço Social	Animador Cultural	Ajudante Lar / Centro Dia	Aj. Familiar	Roupeira	Cozinheira	Aj. Cozinha	Motorista	Serviços Gerais	Psicomotricista	Escriturária	Encarregada Sector	Assist. Administrativo
Centro Social de Milheirós	1	-	1*	1	11	6	-	1	2	1	4	-	-	-	1
Centro de Dia de Pedrouços	1	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Centro de Dia de Crestins	1	-	-	-	1	-	-	1	-	1	-	-	-	-	-
Centro Social da Guarda	-	-	1	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-
Lar Prof. José Vieira de Carvalho	-	1	1	1	26**	10	5	3	5	1	5	1	1+1*	1	-
Centro Dia Silva Escura	1	-	-	-	1	-	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Centro de Dia Sta M. Avioso	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro de Dia de Barca	-	-	1	-	2	-	-	-	-	1	1	-	-	-	-

\* Tempo Parcial

\*\*1 Ajudante de lar a tempo parcial

Equipa de Intervenção Comunitária:

Categoria	Nº de Funcionários
Técnica Superior Serviço Social	1
Sociólogo	2
Animador Cultural	2
Monitor	3
Escriturária	2
Cozinheira	1
Aj. Cozinha	2
Serviços Gerais	4
Aj. Familiar / Domicil.	4
Psicólogo	1
Roupeira	1

**Equipa de Rendimento Social de Inserção**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Téc. Superior Serviço Social	1
Educadora Social	1
Psicóloga	2
Aj. Acção Directa	2

**POAPMC**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Educadora Social	1
Empregado de Armazém	2

**CLSM**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
Educadora Social	1

**PROJECTO GULBENKIAN ATIVA-TE**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
GESTORA	1

**PROJECTO MEDIADORES MUNICIPAIS E INTERCULTURAIS**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
MEDIADORES	3


  
 The top right corner contains several handwritten signatures in blue and black ink. Below the signatures is a circular stamp with a crown at the top and the text "MISERICORDIA maia" inside.

**CLDS CAPACITAR +**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
TÉC. SUPERIOR SERVIÇO SOCIAL	1
PSICÓLOGA	1
TÉCNICA SUPERIOR	1
ASSISTENTE OPERACIONAL	1
EDUCADORA SOCIAL	1

**CLDS INCLUIR +**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
EDUCADORA SOCIAL	1
ANIMADORA CULTURAL	1
PSICÓLOGA	2

**MAIA INCLUI**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
EDUCADORA SOCIAL	3
TÉCNICO SUPERIOR	1
ANIMADOR SOCIOCULTURAL	1
ESCRITURÁRIO	1
AJUDANTE AÇÃO DIRETA	2
ENCARREGADO OFICINA	1
SERVIÇOS GERAIS	1

**PROGRAMA INCORPORA**

<b>Categoria</b>	<b>Nº de Funcionários</b>
TÉCNICA SUPERIOR	1



### 11.3 Número Médio de Utentes 2020

#### INFÂNCIA / JUVENTUDE

<b>INFÂNCIA / JUVENTUDE</b>	<b>N.º Médio de Utentes-2020</b>	<b>N.º Médio de Utentes-2021</b>
Centro Animação Infância de Vermoim	135	139
Infantário da Guarda	100	103
Infantário de Gondim	69	68
Infantário de Nogueira	101	101
Infantário de Catassol	102	103
Infantário de S. Pedro Fins	85	87
Infantário de Crestins	103	104
Infantário de Pedrouços	102	101
Infantário de Águas Santas I	100	103
Infantário de Sta M <sup>a</sup> de Avioso	104	106
Infantário de Águas Santas II	90	94
Infantário de Milheirós	104	106
Creche St <sup>a</sup> Luzia	65	62

#### TERCEIRA IDADE

<b>TERCEIRA IDADE</b>	<b>N.º Médio de Utentes-2020</b>	<b>N.º Médio de Utentes-2021</b>
Centro de Dia	160	118
Apoio Domiciliário	120	119
Lar	66	66

#### CENTROS COMUNITÁRIOS

<b>CENTROS COMUNITÁRIOS</b>	<b>N.º Médio de Utentes-2020</b>	<b>N.º Médio de Utentes-2021</b>
Vila Nova da Telha	125	125
Sobreiro	100	100

## 12. Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total desta rubrica neste exercício é de 1.182.464,58€ repartido da seguinte forma:

	Ex. 2020	Ex. 2021
Subcontratos	98 357,98 €	144 678,12 €
Conservação e reparação	216 683,82 €	217 761,39 €
Eletricidade	156 146,33 €	161 114,44 €
Trabalhos Especializados	51 314,68 €	44 815,67 €
Honorários	29 437,69 €	33 385,61 €
Comissões bancárias	1 329,67 €	1 593,66 €
Combustíveis	30 383,07 €	36 772,39 €
Rendas e alugueres	28 733,35 €	41 409,48 €
Comunicação	39 071,78 €	37 896,61 €
Encargos com utentes	222 916,03 €	126 773,54 €
Seguros	35 211,77 €	40 238,36 €
Vigilância e Segurança	15 624,04 €	18 160,82 €
Água	48 496,15 €	42 131,91 €
Gás	114 365,23 €	113 861,13 €
Limpeza, Higiene e Conforto	37 499,71 €	41 249,84 €
Material de escritório	29 755,67 €	30 957,16 €
Ferramentas e Utensílios	20 366,30 €	15 934,96 €
Artigos para oferta	11 958,10 €	12 544,15 €
Deslocações (portagens, almoços, pra	1 224,77 €	1 575,52 €
Publicidade	884,37 €	3 029,38 €
Condomínio	1 219,82 €	1 718,28 €
Contenciosos e notariado	845,74 €	352,02 €
Despesas animais/jardins	15 054,13 €	8 399,54 €
Material p/ act. Ludico-pedag.	1 826,14 €	5 760,49 €
Rouparia	3 137,37 €	296,01 €
Outros	140,09 €	54,10 €
<b>Total</b>	<b>1 211 983,80 €</b>	<b>1 182 464,58 €</b>

### 13. Rédito

#### 13.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

#### 13.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período

- Venda de bens: 0,00 euros
- Prestação de serviços: 2.304.807,28 Euros
- Juros: 956,79 Euros

No quadro seguinte detalha-se a prestação de serviços durante 2021:

	Ex. 2020	Ex. 2021
Creches	540 199,82 €	466 152,96 €
Jardim infância	643 426,94 €	660 023,08 €
ATL	12 685,31 €	14 763,33 €
Lares	748 581,11 €	770 088,41 €
Centros Dia	218 028,01 €	202 609,28 €
Apoio domiciliário	156 326,46 €	167 367,92 €
Quotizações	10 050,00 €	9 590,00 €
Serviços Sociais	9 702,13 €	12 827,30 €
Outros	1 933,10 €	1 385,00 €
<b>Total</b>	<b>2 340 932,88 €</b>	<b>2 304 807,28 €</b>

### 14. Utentes

A rubrica de utentes constante do Ativo, com um saldo devedor de 26.293,88€ (vinte e seis mil, duzentos e noventa e três euros e oitenta e oito cêntimos) diz respeito a valores de mensalidades não pagas pelos utentes nas várias valências até 31 de dezembro de 2021.



### 15. Estado e Outros Entes Públicos

A 31/12/2021 os saldos credores referentes à rubrica «Estado e Outros Entes Públicos» constantes do Passivo dizem respeito a:

	Ex. 2020	Ex. 2021
IRS Dependentes	56 872,00 €	58 162,00 €
IRS Independente	314,97 €	176,94 €
Contribuição da Segurança Soci	233 610,40 €	249 973,54 €
<b>Total</b>	<b>290 797,37 €</b>	<b>308 312,48 €</b>

### 16. Diferimentos

A rubrica de diferimentos apresenta a 31/12/2021 um saldo devedor no valor de 11.697,97€ (onze mil, seiscientos e noventa e sete euros e noventa e sete cêntimos), constante do Ativo, que corresponde ao diferimento de gastos relativos a seguros e outros gastos que serão reconhecidos no exercício seguinte.

O valor registado a crédito, 935.425,68€ (novecentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e vinte e cinco euros e sessenta e oito cêntimos), corresponde a:

	Ex. 2020	Ex. 2021
Subsídios à exploração	940 998,11 €	806 645,95 €
Contrato alojamento Utente	18 866,86 €	10 615,48 €
Outros Rendimentos	120 814,12 €	118 164,25 €
<b>Total</b>	<b>1 080 679,09 €</b>	<b>935 425,68 €</b>

O valor de 118.164,25€, em outros rendimentos, diz respeito a pagamentos efetuados pelos utentes e irmãos em 2021, mas referentes ao exercício de 2022, ou seja, serão reconhecidos como rendimentos do próximo exercício.

## 17. Fundos Patrimoniais

### 17.1 Fundo Social

O valor do Fundo Social, no valor de 3.289.089,85€ (três milhões duzentos e oitenta e nove mil e oitenta e nove euros e oitenta e cinco cêntimos), foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do Plano previsto no Decreto-Lei nº 78/89 de 3 de março, que aprovou o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social”.

Assim, a Situação Patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos ativos da Instituição de acordo com os princípios contabilísticos referidos acima e do registo dos seus passivos.

## 18. Resultados Transitados

O valor inscrito na rubrica de «Resultados Transitados» de 5.918.293,34€ (cinco milhões, novecentos e dezoito mil, duzentos e noventa e três euros e trinta e quatro cêntimos), respeita aos resultados dos exercícios anteriores.

## 19. Outras Variações no Capital Próprio

### 19.1 Subsídios

Os subsídios atribuídos a fundo perdido à Instituição, para financiamento de Ativos Fixos Tangíveis, são registados na rubrica de outras variações de capital próprio, e reconhecidos na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações dos ativos fixos tangíveis.

## 20. Fornecedores

O montante inscrito na rubrica do Passivo «Fornecedores» diz respeito a faturas emitidas em dezembro não havendo qualquer valor que não seja de curto prazo.

## 21. Outras Contas a Pagar e a Receber

### 21.1 Outros Devedores

O montante inscrito na rubrica do ativo, no valor final de 903.912,47 € (novecentos e três mil, novecentos e doze euros e quarenta e sete cêntimos), diz respeito a:

	Devedores por Acréscimos de Rendimentos	Outros Devedores	Total
Saldo Abertura	44 430,37 €	937 157,55 €	981 587,92 €
Varição	22 699,16 € -	100 374,61 € -	77 675,45 €
Saldo Final	67 129,53 €	836 782,94 €	903 912,47 €

O valor inscrito na rubrica “Outros Devedores” refere-se, essencialmente, a montantes a receber do Projeto Escolhas, Projeto Gulbenkian - Ativa-te e CLDS (Capacitar + e Incluir +).

### 21.2 Outros Credores

O montante inscrito na rubrica do passivo, no valor final de 975.616,75€ (novecentos e setenta e cinco mil, seiscentos e dezasseis euros e setenta e cinco cêntimos), diz respeito a:

	Fornecedores de Investimentos	Acréscimo de Gastos	Outros Credores	Total
Saldo Abertura		889 732,14 €	43 774,06 €	933 506,20 €
Varição		37 000,28 €	5 110,27 €	42 110,55 €
Saldo Final	- €	926 732,42 €	48 884,33 €	975 616,75 €

Na rubrica - Acréscimos de gastos, 926.732,42€ (estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos, eletricidade, comunicação), salienta-se o peso dos encargos com o pessoal resultante da necessidade de constituir uma estimativa para pagamento de férias e subsídio de férias no ano de 2022.



*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



22. Juros e Gastos financeiros suportados / Outros Gastos e Perdas

	2020	2021
Juros suportados	37,26 €	46,95 €
Impostos	279,37 €	624,43 €
Outros Gastos	2 745,73 €	1 766,64 €
<b>Total</b>	<b>3 062,36 €</b>	<b>2 438,02 €</b>

23. Juros e Ganhos financeiros obtidos / Outros Rendimentos e Ganhos

	2020	2021
Juros Obtidos Depósitos	2 652,55 €	956,79 €
Rendimentos Suplementares	132 130,21 €	139 223,89 €
Desconto p.p. obtidos	163,36 €	201,74 €
Ganhos inventários	123 513,50 €	97 037,65 €
Rendimentos e ganhos não financeiros	612,00 €	61 267,50 €
Outros Rendimentos e ganhos	227 978,01 €	74 405,13 €
<b>Total</b>	<b>487 049,63 €</b>	<b>373 092,70 €</b>

Os rendimentos suplementares, acima refletidos, referem-se entre outros, a rendas de imóveis, vendas e cedências diversas e donativos.

Os ganhos em inventários refletem alimentos recebidos dos supermercados/hipermercados. Nesta operação a Santa Casa da Misericórdia da Maia opera não só como beneficiária, mas também como intermediária, uma vez que uma parte dos alimentos se destinam a ser distribuídos a famílias carenciadas do Concelho.

Os outros rendimentos e ganhos são maioritariamente constituídos pela imputação de subsídios ao investimento.

#### 24. Resultado Líquido do Período

O resultado líquido do período do ano de 2021, negativo no valor de 88.856,76€ (oitenta e oito mil, oitocentos e cinquenta e seis euros e setenta e seis cêntimos), será transferido, no exercício económico seguinte, para a conta de resultados transitados.

#### 25. Outras divulgações exigidas por diploma legal

##### a. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia da Maia não tem qualquer dívida em mora ao Estado e Outros entes Públicos, incluindo a segurança social.

#### 26. Principais acontecimentos ocorridos após o termo do Exercício

Depois de dois anos com o mundo em pandemia associada ao vírus da Covid-19, Portugal é, à data deste relatório, um dos países mais avançados no que respeita à vacinação da sua população. Pese embora as expetativas de estarmos numa fase de endemia e de retoma dos hábitos sociais pré-pandemia, assim como a previsão da chegada de medicamentos para tratamento das doenças associadas à SARS-Cov2, e sem que se anunciasse tal cenário, em finais de fevereiro observou-se o despoletar da guerra no leste da Europa, com a invasão da Ucrânia por parte das forças militares Russas. Este evento, por si só, está a fazer com que os diversos mercados internacionais estejam com comportamentos instáveis e irregulares, com impactos significativos na economia real dentro de muito pouco tempo (combustíveis, indústria alimentar, entre outros). A crise humanitária que está a surgir e que terá repercussões nos países europeus poderá ainda prejudicar o combate à Covid-19, atrasando o processo de vacinação em muitos países, bem como o regresso à denominada normalidade. Em conjunto, o impacto económico da guerra, das sanções do mundo à Rússia (que acabarão por causar fortes constrangimentos no funcionamento dos mercados internacionais), a incerteza e o medo do escalar da guerra, o aumento generalizado dos preços que já se observa, implica que o futuro muito próximo será certamente desafiante.

#### 27. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Mesa Regedora e autorizadas para emissão em 7 de março de 2022. A aprovação final fica ainda sujeita à concordância da assembleia-geral.



# DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA



Demonstração Fluxos de Caixa

Entidade Santa Casa Misericórdia da Maia  
Exercício 2021

NIF 501217851



Rubricas	(em euros)	
	2021	2020
<b>ACTIVIDADES OPERACIONAIS:</b>		
Recebimentos de clientes e utentes	2 336 444,86 €	2 223 153,90 €
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamentos a fornecedores	(1 260 276,28 €)	(1 192 873,40 €)
Pagamentos ao pessoal	(4 627 777,15 €)	(4 278 110,11 €)
<b>Fluxo gerado pelas operações</b>	<b>(3 551 608,57 €)</b>	<b>(3 247 829,61 €)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	3 764 709,46 €	3 548 733,57 €
<b>Fluxos das actividades operacionais (1)</b>	<b>213 100,89 €</b>	<b>300 903,96 €</b>
<b>ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros		
Activos Fixos Tangíveis	(111 892,78 €)	(67 409,88 €)
Activos Intangíveis		
Outros activos	(15 402,58 €)	(12 330,02 €)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros		
Activos Fixos Tangíveis		
Activos Intangíveis		
Outros activos	5 520,12 €	2 558,75 €
Subsídios para investimentos		
Juros e rendimentos similares	877,86 €	2 618,97 €
Dividendos		
<b>Fluxos das actividades de investimento (2)</b>	<b>(120 897,38 €)</b>	<b>(74 562,18 €)</b>
<b>ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(46,95 €)	(37,26 €)
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
<b>Fluxos das actividades de financiamento (3)</b>	<b>(46,95 €)</b>	<b>(37,26 €)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	92 156,56 €	226 304,52 €
Efeito das diferenças de câmbio	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 964 231,97 €	2 737 927,45 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 056 388,53 €	2 964 231,97 €

A Mesa Regedora

Provedora		Mesária	
Vice-Provedor		Mesário	
Secretário		Mesário	
Tesoureiro		Contabilista Certificado	



# DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATROMONIAIS

Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MAIA

NIF 501217851

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N-1 (2020)

UNIDADE MONETÁRIA (1)  
EUR Factor  
1

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	3 289 089,85	0,00	0,00	6 085 085,55	1 335 737,55	-74 203,96	10 635 708,99	0,00	10 635 708,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0,00		0,00		0,00
Realização de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								0,00		0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações								0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			0,00	0,00	-74 203,96	-211 808,79	74 203,96	-211 808,79		-211 808,79
	2	0,00	0,00	0,00	-74 203,96	-211 808,79	74 203,96	-211 808,79	0,00	-211 808,79
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3						-92 588,25	-92 588,25		-92 588,25
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3						-18 384,29	-304 397,04	0,00	-304 397,04
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		0,00						0,00		0,00
Subsídios, Doações e legados								0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas					0,00			0,00		0,00
Outras operações								0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	3 289 089,85	0,00	0,00	6 010 881,59	1 123 928,76	-92 588,25	10 331 311,95	0,00	10 331 311,95

(1) - Euro

Pag. 1/2



Entidade: SANTA CASA DA MISERICORDIA DA MAIA

NIF 501217851

DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO N (2021)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

EUR Factor

1

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos/ Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	3 289 089,85	0,00	0,00	6 010 881,59	1 123 928,76	-92 588,25	10 331 311,95	0,00	10 331 311,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO N										
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						0,00		0,00		0,00
Realização de excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								0,00		0,00
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivas variações								0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos								0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7		0,00	0,00	-92 588,25	-52 169,36	92 588,25	-52 169,36		-52 169,36
		0,00	0,00	0,00	-92 588,25	-52 169,36	92 588,25	-52 169,36	0,00	-52 169,36
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8						-88 856,76	-88 856,76		-88 856,76
RESULTADO INTEGRAL	9-7+8						3 731,49	-141 026,12	0,00	-141 026,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										
Fundos		0,00						0,00		0,00
Subsídios, Doações e legados								0,00		0,00
Entradas para cobertura de perdas					0,00			0,00		0,00
Outras operações								0,00		0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6+7+8+10	3 289 089,85	0,00	0,00	6 918 293,34	1 071 759,40	-88 856,76	10 190 285,83	0,00	10 190 285,83

(1) - O euro

Provedora Maria Luísa Cab. Res. M. de S.

Vice-Provedor [Assinatura]

Secretário [Assinatura]

Tesoureiro [Assinatura]

Mesário [Assinatura]

Mesário [Assinatura]

Mesária [Assinatura]

Contabilista Certificado [Assinatura]

Pag. 2/2